

**Renault Portugal, SA**

**RELATÓRIO E CONTAS  
2020**

**RENAULT PORTUGAL, S.A.**

## **RELATÓRIO E CONTAS**

**– Exercício de 2020 –**

### **I – INTRODUÇÃO**

Nos termos legais e estatutários, vem o Conselho de Administração da RENAULT PORTUGAL, S.A., apresentar o seu Relatório de Gestão e Contas do exercício de 2020.

No exercício, em apreço, a sociedade centrou-se, em exclusivo, na sua atividade tradicional, de representação e de comercialização, no estúdio grossista, dos veículos e peças das marcas Renault, Dacia e Alpine, sendo as atividades de retalho de veículos e peças e de reparação automóvel desenvolvidas através das suas filiais, integrantes do Grupo RRG - Renault Retail Group, em Portugal. Também a atividade industrial se encontra confiada à RENAULT CACIA, S.A., filial da Renault Portugal, com domínio total.

### **II – VENDAS DE VEÍCULOS**

#### **1. MERCADO NACIONAL**

Em 2020 a atividade económica em Portugal, foi afetada pela pandemia Covid-19, pelas medidas de contenção e pelo impacto dos agentes económicos. O setor automóvel foi um dos sectores fortemente impactado.

No ano de 2020 foram matriculados em Portugal 172.095 veículos ligeiros, o que representa um decréscimo de 34% face a 2019, quebra acentuada após o período de recuperação económica iniciado em 2013.

Em 2020 o mercado de Veículos Passeio registou o volume de matrículas de 145.417, o que representou um decréscimo de 35% face a 2019.

O mercado de Comerciais Ligeiros totalizou 27.578, reflectindo uma queda de 28% comparativamente ao ano de 2019.

No ano de 2020, continua a verificar-se no mercado de Veículos Passeio a preocupação com a mobilidade sustentável, maior procura por outro tipo de energias em detrimento do diesel, que em peso no mercado total, apresenta pelo sétimo ano consecutivo uma descida (33% em 2020 comparativamente aos 40% em 2019), em volume a quebra cifra-se nos 47% face ao ano anterior.

A destacar a performance dos veículos: Elétricos + 14%, Híbridos Plug-in + 105%, Híbridos + 26% verso 2019.

*Repartição do mercado de Veículos Passeio – devido ao efeito da fiscalidade automóvel os segmentos Económico e Médio Inferior continuam a ser os mais procurados com um peso total de 78,6% do MTM. Peso do segmento B - 41% e C - 37,5%.*

O peso dos SUV no mercado de passageiros este ano atingiu 35%.

2021  
K

## **2. VENDAS DA MARCA RENAULT**

A Renault foi, pelo 23º ano consecutivo, a marca mais vendida no mercado global com 22.708 veículos, representando, no entanto, uma quebra de 38,7% face ao ano de 2019. Este resultado reparte-se pelos 18.613 unidades de vendas de Veículos Passageiros, o que corresponde a uma quota de mercado de 12,8% e um decréscimo de 36% vs 2019. Nos Veículos Comerciais Leves foram vendidas 4.091 unidades, registando uma desida de 49% em volume tendo obtido uma penetração de 14,8%. No mercado de veículos elétricos ocupou o 1º lugar do ranking com 17,5% de quota, o que corresponde a um volume de 1.415 veículos, no conjunto de todos os modelos 100% elétricos (ligeiros de passageiros e de mercadorias).

### **2.1 – Veículos Passageiros**

No mercado de Veículos Passageiros, a Renault liderou com 12,8%. No 2º lugar do ranking posicionaram-se a Peugeot com 10,9%, e o 3º lugar foi ocupado pela Mercedes com 9,5%.

Em termos de modelos: Clio lider dos modelos mais vendidos no mercado com 7.989 unidades, representando uma quota de mercado de 5,5%.

Na 4ª posição ficou o Captur com um volume de 4.174, o que equivale a 2,9% de quota. O Mégane ocupou o 8º lugar com 3.044 unidades e 2,1% de penetração no mercado.

### **2.2 Veículos Comerciais Ligeiros**

A Renault obteve a 2ª posição do mercado com 14,8%. A Peugeot liderou com 20,5% e a Citroën o 3º lugar com 14,3%.

O Renault Kangoo, posicionou-se no 3º lugar do ranking do segmento de furgonetes com 2.408 unidades vendidas, o que corresponde a 15,7% de penetração no mercado.

Nos Furgões, a Renault obteve o 2º lugar no segmento com 952 veículos, representando uma quota de 17,3%.

### **2.3 Veículos Elétricos**

Renault ocupou o 1º lugar do ranking no mercado de veículos elétricos com 17,5% de quota, o que corresponde a um volume de 1.415 veículos, em 2º a Tesla com 1.413 unidades e 3º lugar a Nissan com 1.218 veículos vendidos.

Destaque para o lançamento do Twingo Eléctrico e também é a refletir a crescente eletrificação do parque automóvel sendo uma realidade incontornável no futuro próximo.

## **3. VENDAS DA MARCA DACIA**

Em 2020 a marca totalizou 4.897 unidades, que representou 2,8% do mercado global.

Quanto à repartição da venda por modelos:

Veículos Passageiros: 2.427 Sandero; 1.328 Duster, 443 Logan MCV, 257 Lodgy, 77 Logan 41 úngares e 104 Dokker VP

Veículos Comerciais Ligeiros: 261 Dokker

## **4. VENDAS DA MARCA ALPINE**

Em 2020 a marca Alpine matriculou 6 unidades.

26/01/2021

**5. QUADROS COMPARATIVOS DA REPARTIÇÃO DAS VENDAS RENAULT, DACIA e ALPINE**

**REPARTIÇÃO DE VENDAS RENAULT (VP)**

	2020		2019	
	Unidades	%Seg.	Unidades	%Seg.
Caminhos	2.276	0,7%	2.276	0,7%
ESPORTIVO E CONCEITUAL	1.000	0,4%	1.000	0,3%
Citroën	1.1.000	0,6%	1.1.000	0,6%
Dacia	10.100	0,4%	10.100	0,4%
Gordini	4.223	0,1%	4.223	0,1%
Renault	12.230	0,6%	12.230	0,6%
GRANDE MELHORADAIS	13.000	0,5%	13.000	0,5%
Scenic	2.112	0,1%	2.112	0,1%
Sandero	1.000	0,4%	1.000	0,4%
TALIBETTOS	42	0,0%	42	0,0%
TRAFIC	1.0	0,0%	1.0	0,0%
TRUCKS	1.0	0,0%	1.0	0,0%
VAN	1.000	0,4%	1.000	0,4%
VANette	1.000	0,4%	1.000	0,4%
VESTIGE	2.100	0,1%	2.100	0,1%
MINIBUS	400	0,2%	400	0,2%
MINIBUS VAN	400	0,2%	400	0,2%
MINIBUS VAN	400	0,2%	400	0,2%
<b>TOTAL</b>	<b>19.673</b>	<b>100,0%</b>	<b>20.014</b>	<b>100,0%</b>

**REPARTIÇÃO DE VENDAS RENAULT (VCL)**

	2020		2019	
	Unidades	%Seg.	Unidades	%Seg.
CITROËN 0505	600	0,7%	600	0,6%
PROPEDEU EXPRESS	2.000	0,7%	2.000	0,6%
PROPEDEU 200	1.000	0,1%	1.000	0,1%
TRAFIC	2.112	0,6%	2.112	0,6%
MARCAVAN	1.052	0,0%	1.052	0,0%
MINIBUS VAN	4	0,0%	4	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>4.095</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.010</b>	<b>100,0%</b>
<b>TOTAL VENDEU</b>	<b>22.708</b>	<b>15,4%</b>	<b>27.033</b>	<b>14,4%</b>

26/4  
X

**REPARTIÇÃO DE VENDAS DACIA (VP)**

	2020		2019	
	Unidades	%Seg.	Unidades	%Seg.
Sandero	2 427	4,1%	3 139	3,6%
Logan MCV	443	0,7%	677	0,8%
Logan 4P	77	0,1%	168	0,2%
Lodgy	257	0,5%	397	0,5%
Duster	1 328	2,4%	1 985	2,3%
Dokker VP	104	0,2%	182	0,2%
<b>TOTAL</b>	<b>4 636</b>	<b>3,2%</b>	<b>6 548</b>	<b>2,9%</b>

**REPARTIÇÃO DE VENDAS DACIA (VCL)**

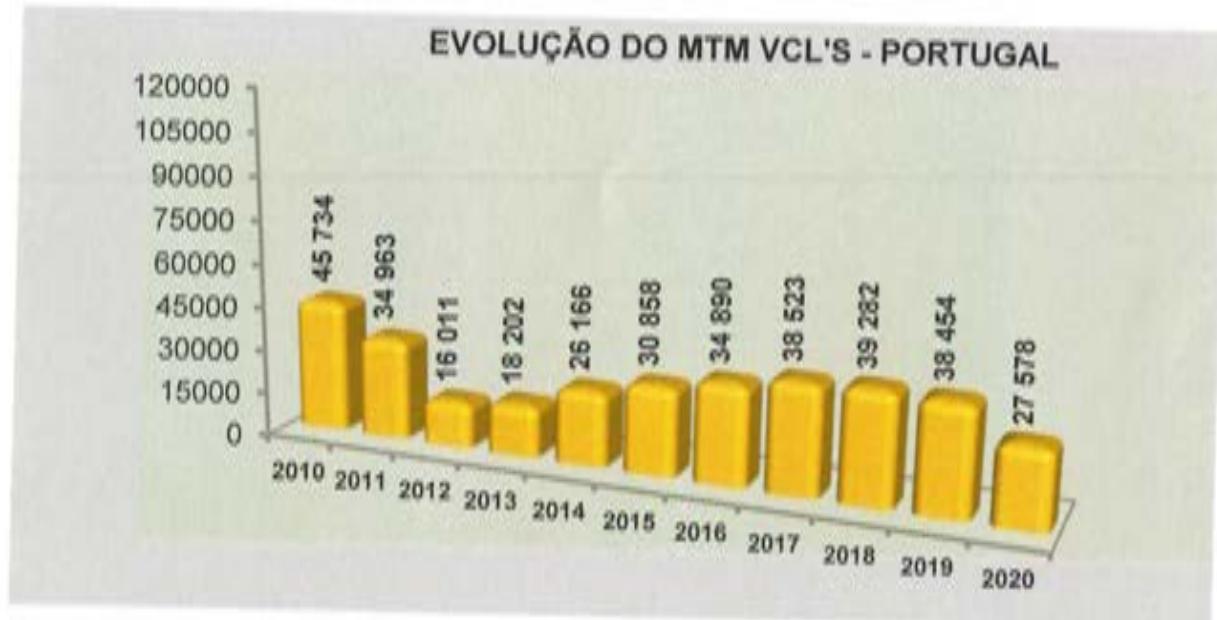
	2020		2019	
	Unidades	%Seg.	Unidades	%Seg.
Dokker	261	1,7%	303	1,4%
<b>TOTAL</b>	<b>261</b>	<b>0,9%</b>	<b>303</b>	<b>0,8%</b>
<b>TOTAL VP+VCL</b>	<b>4 897</b>	<b>2,8%</b>	<b>6 851</b>	<b>2,6%</b>

**VENDAS ALPINE**

	2020		2019	
	Unidades	%Seg.	Unidades	%Seg.
Alpine	0	0,1%	24	0,3%

26 JK

### EVOLUÇÃO DO MTM VP's + VCL's – PORTUGAL



26 6

### **III - ACTIVIDADE DE PEÇAS E SERVIÇO RENAULT**

#### **1. Rede de Assistência**

Apesar das dificuldades vividas em 2020, a rede de oficinas aumentou em 2020. Foram inauguradas 3 novas oficinas, sendo uma delas o primeiro centro de reparação de baterias de automóveis elétricos do Grupo Renault em Portugal.

Fruto da pandemia, a atividade Após Venda desceu face a 2019, tendo-se registado uma quebra de 9% das entradas de cliente pagante. A categoria foi a atividade mais impactada, fruto da redução drástica da sinistralidade.

A rede de assistência reforçou fortemente a sua comunicação B2C e foram implementados vários projetos de comunicação digital, que se traduziram numa melhoria da experiência dos clientes e na sua facilidade em comunicar com as marcas Renault e Dacia.

#### **2. Atividade de Serviço**

A atividade de serviço, como todas as outras atividades, sofreu um forte impacto pelo clima de incertezas e medos, bem como pelo primeiro confinamento do país vivenciado no ano de 2020.

Durante o referido confinamento, do mês Março à Renault Portugal, juntamente com a Rede de Concessionários, lançou uma ação de apoio aos profissionais de saúde, garantindo a assistência técnica dos seus veículos.

Foram lançadas várias campanhas de serviço B2C, para intervenções de manutenção, desgaste e segurança e um plano de "Restart da Actividade" no mês de Maio, com rigorosas medidas de segurança sanitária e de proteção dos Clientes e Colaboradores da Rede de Concessionários.

#### **3. Venda de Peças Sobreressalentes**

A venda de peças registou em 2020 uma quebra de 15% face ao ano anterior, quebra esta resultante da pandemia COVID19, sendo que o peso das vendas por cada canal manteve-se igual ao ano anterior.

Em termos de mix de vendas registou-se uma quebra superior nas peças e produtos associados à atividade de carpintaria e pintura, fruto da diminuição da sinistralidade automóvel.

26/11/2021  
X

#### **IV – REDE DE DISTRIBUIÇÃO RENAULT**

As atividades de venda de viaturas novas e de peças de substituição e a prestação de serviços de reparação de viaturas da rede Renault foram asseguradas por 21 Concessionários, dos quais, dois contratos com a filial Renault, integrada na estrutura "RENAULT RETAIL GROUP".

A rede primária incluiu, igualmente, 3 Reparadores Autorizados, com as atividades de venda de peças de substituição e de prestação de serviços de reparação automóvel.

Quanto à Rede Secundária Renault, o ano de 2020 terminou com 41 Agentes, sendo 19 com as atividades de venda de viaturas novas e prestação de serviços de reparação de viaturas e 22 apenas de prestação de serviços de reparação.

As atividades da Rede Dacia, foram asseguradas por 21 concessionários, 3 Reparadores Autorizados e 30 Agentes.

Globalmente, as redes Primária e Secundária, dispunham no País, de 220 pontos de venda ou de serviço, empregando 2849 profissionais.

O ano 2020 foi um ano atípico marcado pela pandemia Covid-19, com forte impacto na desaceleração da economia portuguesa, contagando no mesmo sentido, as expectativas dos clientes, em todas as atividades, em particular na aquisição de viaturas novas e usadas. As áreas de negócio Pós-venda, peças de substituição e reparação automóvel, foram as que mais resistiram.

Em 2020, a atividade de venda de viaturas novas, prosseguida pela rede de distribuição da marca, teve uma redução de 35,2%, relativamente a 2019, ao nível do respetivo mercado.

As atividades Pós-venda, peças de substituição e reparação automóvel, realizadas pela rede de distribuição da marca diminuiram 13,7%, relativamente a 2019, decorrente da redução de clientes provocada pelos efeitos da mencionada Pandemia. No entanto, o incremento do parque circulante automóvel Renault e Dacia e as ações implementadas para captar parque antigo, contribuíram para atenuar essa redução.

Na continuidade do já verificado desde 2014/2015, a Rede Renault e Dacia tem vindo a obter investimentos significativos, seja em novas instalações, seja na melhoria das instalações já existentes, de modo a que sejam cumpridos os standards de representação da marca. Destacam-se a construção de 5 novas instalações integradas (venda de viaturas novas, usadas e oficinas de reparação automóvel). Continuaram em 2020 as ações de formação técnica, comercial e de recrutamento, assumindo uma maior preponderância as formações digitais.

A Rede de Distribuição registou em 2020, um bom nível de Rentabilidade, registando uma ligeira redução em relação ao ano anterior.

76  
W

## **V - RECURSOS HUMANOS**

Em termos de volume de emprego, em 2020 a Renault Portugal, registou um decréscimo do número de colaboradores efetivos face ao ano anterior.

Durante 2020 a Renault Portugal, continuou a funcionar no âmbito do modelo organizacional iniciado em 2013, no desenvolvimento de sinergias entre entidades do Grupo Renault a nível ibérico.

Paralelamente, registraram-se diversas mobilidades interempresas do Grupo, continuando deste modo a dinâmica de partilha de saberes e de rentabilidade das competências da Marca. O clima social interno manteve-se estável e sem perturbações.

Nos restantes domínios da gestão de Recursos Humanos a atividade decorreu de uma forma normal, havendo a registar, no que respeita à Formação Profissional, o prosseguimento das ações de formação como reforço de competências técnicas e de função. Realizaram-se 1.093 horas de formação em 2020, face a 2.234 horas no ano anterior, e com um custo de 11,4K€, valor inferior face a 2019.

Em 31-12-2020, o efetivo total da Renault Portugal era constituído por 64 Colaboradores, face a 68 no ano anterior.

A idade média do efetivo é de 49 anos, sendo que 17% tem menos de 40 anos, 26% tem entre 40 e 50 anos e 56% tem mais de 50 anos. A antiguidade média é de 22 anos.

Em termos de habilitações escolares, 70% do efetivo possui formação no nível do Ensino Superior e 30% no nível do Ensino Secundário.

## **VI – GESTÃO DE RISCOS**

O Grupo Renault aplica um método de Gestão de Riscos baseado, em primeiro lugar na identificação de riscos de todo tipo e natureza, o qual dá origem a uma cartografia, e em segundo lugar sobre a implementação de planos de ação para abordar estes riscos, em especial o seu impacto líquido e / ou probabilidade de ocorrência: supressão, prevenção, proteção ou transferência.

Para realizar esta missão o dispositivo global de gestão dos riscos está assente numa organização grupo e que é composta por a "Direction du Management des Risques (DMR)" ao nível da sede, os "Risk Managers Opérationnels (RMO)" no nível das filiais e de determinados projetos, e os "Risk Managers Experts (RME)" no nível de certas linhas de negócio e de determinadas atividades.

Esta organização complementa-se e permite obter as alavancas adequadas de controlo de risco, assim como um controlo reforçado e proativo do mesmo.

É de referir que o mapeamento dos principais riscos do Grupo ("Cartographie des Risques") é atualizado todos os anos desde 2016, em interação estreita com os trabalhos de preparação e implementação do plano de estratégia de médio prazo, para que este último integre planos de tratamento destinados a responder aos riscos operacionais e estratégicos identificados.

A apresentação dos fatores de risco a que o Grupo está exposto é divulgada anualmente junto ao seu Relatório e Contas. A análise é realizada de acordo com a tipologia dos riscos em vigor no Grupo, identificados os fatores de risco e os respetivos princípios e dispositivo de gestão implementados.

Em conformidade com as normas de Compliance e Ética do Grupo Renault, referimos não existirem negócios entre a sociedade e os administradores.



## VII – SITUAÇÃO FINANÇEIRA

### 1. RESULTADOS

Pela análise à conta de resultados a 31.12.2020, verifica-se que neste exercício a Renault Portugal atingiu resultados bastante inferiores comparativamente ao ano de 2019, ou seja, um RAI negativo de aproximadamente 11 Milhões de Euros, apresentando um Resultado Operacional na ordem dos 7 Milhões de Euros negativos.

No entanto de referir que o mesmo se reparte por um Resultado Operacional positivo de 1,7 Milhões Euros obtidos pela Renault Portugal e sendo os 8,8 Milhões de Euros negativos provenientes das suas participadas.

Os resultados Líquidos a 31.12.2020 finalizaram em 10.903.470 Euros negativos

RÉSULTADOS DO PERÍODO	2020	2019
Resultado operacional (antes de ganhos da finanças e impostos)	7.082.117	14.817.782
Resultado antes de impostos	10.492.000	10.309.176
Imposto sobre o rendimento do período	411.464	1.596.040
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>-10.903.470</b>	<b>8.263.135</b>

### 2 - SITUAÇÃO ECONÓMICA

#### 2.1 - Proveitos

No exercício de 2020, a Renault Portugal alcançou um volume de negócios, de 423 Milhões Euros comparativamente aos 666 Milhões Euros registados a 31.12.2019, o que representa uma descida de 36% comparativamente ao ano anterior, espelhando desta forma a queda do mercado automóvel em 34%, bem como a diminuição nas vendas da própria marca em 38,6%.

#### 2.2- Repartição de custos

A estrutura de custos, ao nível do custo das mercadorias vendidas e consumidas, espelha um decréscimo de 38%, comparativamente ao ano anterior e em linha com a diminuição do volume das vendas.

A repartição do Resultado antes de Impostos por natureza é como se segue:

	2020	2019
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	61,62%	46,72%
Encargos e serviços exteriores	15,12%	11,77%
Gastos com o pessoal	4,16%	1,09%
Gastos de depreciação e amortização	0,48%	0,07%
Imp. P (ganhos similares, superávit)	0,29%	0,66%

### **3 - SITUAÇÃO FINANÇEIRA**

#### **3.1 Estrutura do Balanço:**

Em 31.12.2020 o montante dos Capitais Próprios, face a 31.12.2019, registou uma diminuição de 81.509,700 Euros, resultado da aplicação do resultado de exercício a 31.12.2020 em 10.903,420 Euros, negativos, e redução resultante da distribuição de dividendos às sócias no total de 70.382,068,24 Euros.

O Fundo Mancio registou uma diminuição resultante das suas necessidades e recursos ópticos, bem como do elevado montante dos dividendos distribuídos, mas continuando a evidenciar que a sociedade mantém uma estrutura equilibrada e sem dificuldades para solver os compromissos assumidos.

Comparativamente ao ano anterior a sua Tesouraria decresceu reflexo do deserto anteriormente.

	2020	2019
Capitais Próprios:		
Participações Controladoras	74.047.512	154.567.212
Capitais Participantes	-2.527.099	1.474.551,6
	71.520.413	157.020.761
Ativo Intelectual:		
Fundo Mançio	91.299.135	107.961.563
	-17.577.925	-99.487.386
Intendentes:		
Clientes	58.681.114	61.196.219
Outros Ativos Contáveis (exceção Caixa e Dep. Bancário)	7.061.524	1.428.189
Necessidades Operativas	6.579.049	12.450.787
	12.300.687	19.047.195
Fornecedores:		
Estado e Outros Entes Íntimos	25.614.705	66.571.699
Outros Fornecedores Contábeis	25.110.805	31.450.706
Receitas Ópticas	-19.176.689	150.722.522
	-19.176.689	210.975.910
Necessidades de Fundo Mançio	15.438.517	65.560.577
Tesouraria	861.592	115.629.762

Os objetivos e as políticas da sociedade em matéria de gestão dos riscos financeiros seguem a aplicação criteriosa de um conjunto de regras e metodologias aprovadas pela Administração, cujo objetivo último é a minimização do seu potencial impacto negativo no valor patrimonial e no desempenho da Empresa.

Com este objetivo, toda a gestão é orientada em função de duas preocupações essenciais:  
Reduzir, sempre que possível, flutuações nos resultados e cash-flows sujeitos a situações de risco;

Limitar os desvios face aos resultados previsionais, através de um planeamento financeiro rigoroso, assente em orçamentos plurianuais.

26.11.2020  
W

### **3.2 - Indicadores:**

Os Indicadores da situação financeira continuam a apresentar uma situação estável e coerente, tendo os decréscimos justificadas por tudo o que foi referido anteriormente.

		<b>2020</b>	<b>2019</b>
LIQUIDEZ LÍQUIDA	AL REVOLVEDOR (II) / PASSIVO (II)	0,90	1,19
ROTIVELHARIA	CAPITAL PRÓPRIO / PATRIMÓNIO	0,12	0,10
ALFONOMIA FINANCIÁRIA	CAPITAL PRÓPRIO / AL REVOLVEDOR (II)	0,01	0,12
RENDIMENTO (APO) CAPITAIS PRÓPRIOS	ROE (AL REVOLVEDOR) / CAPITAL PRÓPRIO	0,15	0,06
RENDIMENTO (RO) ACTIVOS	ROE (AL REVOLVEDOR) / ACTIVOS (AL REVOLVEDOR)	0,05	0,02

### **4 - PROPOSTA DE AFECTAÇÃO DO RESULTADO**

O Resultado Líquido apurado no exercício de 2020 revelou-se negativo em 10.903.470 Euros, para o qual se propõe a seguinte afectação:

- 8.810.531 Euros, negativos, a serem levados à conta de Ajustamentos em Activos Financeiros;
- O remanescente, de 2.092.939 Euros, negativos, a serem levados à conta de Resultados Transitados.

Propõe-se também a distribuição às sócias dos 5.256.315 Euros contabilizados na rubrica de Resultados Transitados.

Marcando esta proposta aprovação da Assembleia Geral, os Capitais Próprios, após distribuição de dividendos, elevar-se-ão a 68.701.197 Euros.

### **VII - CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS FUTURAS**

Desde meados de março de 2020, entramos numa nova realidade e deparamo-nos com um cenário nunca esperado. O mundo mergulhou numa pandemia gerada pelo vírus Covid19 e por consequência atravessando uma crise totalmente sem precedentes.

Esta pandemia veio agravar, fragilizando a economia do país e com um impacto muito negativo ao nível dos nossos parceiros e clientes, nomeadamente devido à quebra abrupta verificada no setor do turismo, tendo como resultado uma queda em mais de 30% do nosso volume total de vendas face a igual período do ano anterior.

A pesar de toda esta crise e consequentes impactos na economia de todos os países e nas nossas contas, a Renault Portugal conseguiu em 2020 pelo 23º ano consecutivo alcançar a posição de líderes de mercado.

No ano 2021, e de todo não espetável, Portugal iniciou com mais uma vaga da pandemia, e em consequência do novo Estado de Emergência nos obrigou ao fecho e limitações temporárias das atividades das nossas concessionárias.

Em pleno contexto económico adverso, implementamos em conformidade com a estratégia do grupo a separação das marcas Renault e Dacia, alterámos a nossa organização interna, gerimos stock em excesso com muita antiguidade, depois fomos "abalados" pela crise dos componentes, e passámos a querer não o excesso, mas a falta de stock.

Tivemos de rever cenários de mercado e performance, fomos obrigados a refazer negociações, alterar condições comerciais nas frotas. Alterámos negócios Rent a Car inúmeras vezes e sofremos muito com a agressividade da concorrência sobretudo no arranque do novo ano 2021.

Mas na adversidade, reagimos! O primeiro semestre foi muito desafiante e exigente, mas muito gratificante por termos alcançado os objetivos propostos de forma notável.

A conjugação da capacidade demonstrada pelas nossas pessoas e equipas com a diversificação dos nossos negócios e as medidas organizativas que conseguimos adotar, permitiram que o Grupo tivesse resultados muito expressivos em face do contexto em que vivemos, conforme atestam os nossos principais indicadores económico financeiros.

Vivendo um futuro cada vez mais elétrico, a transição ecológica e a digitalização vêm introduzir novas regras de jogo, bem como as novas exigências regulamentares, a começar pela norma C.A.F.E. (Corporate Average Fuel Economy).

E nesse eixo principal investir por forma a ajustarmo-nos e adaptarmo-nos à mudança exigida pelo consumidor e pela regulamentação EU, cada vez mais focada na implementação de políticas de redução de emissões e assim o Grupo Renault alinhar-se com as medidas do Pacto Ecológico Europeu.

O Grupo Renault lançou um plano 2021-2025, que denominou "Renaulution", que é uma estratégia baseada em 3 pilares: Resurreição - focando-se até 2023 numa redução de custos, aumento da margem e da sua liquidez; Renovação - que vai continuar até 2025 essencialmente apostar na reposição e enriquecimento das gama, concentrando-se em particular nos segmentos C e D, que deverão representar 45% das vendas em 2025 (atualmente 25 a 30%) contribuindo assim para um significativo aumento da rentabilidade das marcas, e como 3º pilar a Mobilização - que iniciar-se-á em 2025 e fazer evoluir o modelo económico do grupo para a tecnologia, energia e mobilidade, tornando a Renault uma planeta na cadeia de valor da nova mobilidade, para trazer ao mercado carros incríveis, excitantes e que revolucionem o amanhã.

Para isso, podemos contar com a nossa gama de veículos elétricos e híbridos e apostar em força nos novos lançamentos.

Lisboa, 24 de Junho de 2021

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Administrador Delegado: Zineb Ghout

Administrador: José Pedro Nunes

# **RENAULT PORTUGAL, SA**

## **ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS** **31 de dezembro de 2020**

### **SEDE:**

**Rua Dr. José Espírito Santo, Lote 12-E, 1950 – 096 Lisboa**  
**Capital Social: 38.462.920 Euros**  
**Pessoa Coletiva N.º 500 970 602**

## ESTADO DE PROJETO

Alcance e Maturidade - Informações financeiras consolidadas

(Máximo 3 anos) - envio da demonstração financeira ao final do projeto

## ÍNDICE

1	NOTA INTRODUTÓRIA .....	3
2	REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	3
3	PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	4
4	FLUXOS DE CAIXA.....	12
5	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	13
6	LOCACÕES.....	14
7	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO.....	15
8	OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	17
9	IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO .....	19
10	INVENTÁRIOS.....	20
11	ACTIVOS FINANCEIROS.....	22
12	DIFERIMENTOS ACTIVOS.....	23
13	INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO.....	24
14	PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES .....	25
15	PASSIVOS FINANCEIROS.....	26
16	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	28
17	RÉFOLTO.....	28
18	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS .....	29
19	GASTOS COM PESSOAL .....	29
20	DEPRECIAÇÕES.....	30
21	OUTROS RENDIMENTOS.....	30
22	OUTROS GASTOS.....	30

**(d) NATUREZA FISCAL**

ANEXO MATERIAIS DE UTILIZAÇÃO PTFE (não recoberto de juta)

(Disponível a empresas e fornecedores que formulam expressamente indicação de tal conteúdo)

23	JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES.....	31
24	PARTES RELACIONADAS.....	31
25	DIVIDAÇÕES EXIGÍBILAS POR DIPLOMAS LEGAIS .....	34
26	ACONTÉCIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO .....	35

## RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2020

(Montantes expressos em Euros - excepto quando expressamente indicado de outro modo)

## RENAULT PORTUGAL, S.A.

Anexo às demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2020

(Montantes expressos em Euros)

### 1 NOTA INTRODUTÓRIA

A RENAULT PORTUGAL, S.A. (RENAULT PORTUGAL ou "Empresa"), é uma sociedade anónima, constituída em 12 de Fevereiro de 1980. A sua sede é em Lisboa, na Rua Dr. José Espírito Santo, lote 12 E, e tem como objeto social o comércio de veículos automóveis e peças de substituição.

A Empresa está inserida no Grupo Renault, com o qual realiza um conjunto de transações para desenvolvimento das suas operações, pelo que a sua atividade e resultados encontram-se influenciados por decisões tomadas ao nível do Grupo.

A Empresa não vai elaborar e apresentar contas consolidadas, uma vez que se encontra dispensada de o fazer nos termos do nº 3 do artigo 7º do Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, dado que a "Empresa-mãe" (Renault, S.A.S.), com sede em Boulogne - Billancourt, França, apresenta contas consolidadas de acordo com a legislação de França, nas quais estão incluídas as demonstrações financeiras da Empresa e das suas filiais.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Empresa opera.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

### 2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1 Referencial Contabilístico:

As demonstrações financeiras foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009 de 13 de Julho com a redação dada pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro ("NCF"), normas interpretativas ("NI") aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2020.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração no dia 24 de junho de 2021, são expressas em Euro e foram preparadas de acordo com o pressuposto da continuidade e com o regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

#### 2.2 Alterações voluntárias de políticas contabilísticas:

Durante o exercício não ocorreram alterações voluntárias de políticas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior apresentada nos comparativos. Durante o exercício de 2020, na sequência de uma análise interna relativa à apresentação das garantias, a Empresa concluiu que a apresentação dos valores pelo líquido na rubrica de fornecimentos e serviços externos permitia uma melhor leitura das demonstrações financeiras. Nesse sentido, optou por esta apresentação, tendo assim reapresentado o comparativo do ano anterior da rubrica de outros rendimentos para a referida linha de fornecimentos e serviços externos.

## RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2020

(Montantes expressos em Euros - excepto quando expressamente indicado de outro modo)

## 3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 3.1 - Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, a partir dos registos e livros contabilísticos da Empresa, de modo a que as mesmas estejam de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

### 3.2 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis correspondentes aos bens adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data de transição para as NCRF), encontram-se registados pelo seu valor considerado ("deemed cost"), o qual corresponde ao custo de aquisição ou custo de aquisição reavaliado, de acordo com as várias reavaliações legais efetuadas (Nota 13), deduzidos de amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos adquiridos após essa data encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas de imparidade.

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, e outros custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bem	Anos
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	4 a 20
Equipamento de transporte	4 a 7
Equipamento administrativo	3 a 10
Outros ativos fixos tangíveis	8

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível, é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber, e a quantia escriturada do ativo sendo reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

A política contabilística seguida para os ativos fixos tangíveis com contrato "Buy Back", encontra-se descrita em 3.6 Locações.

### 3.3 - Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da Empresa, com vista a determinar se existe algum indicador de que possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

## 3.6. NATUREZA DA PERDA

ANEXO A. O fluxo de caixa futuro estimado não deve ser menor que zero.

O fluxo de caixa futuro é o resultado da expectativa de quanto os resultados de operações futuras devem ser.

A quantia despendida de ativo ou da unidade geradora de caixa constante informada entre (i) o justo valor desvalorizado de caixa para vender e (ii) o valor de uso.

No determinação do valor de uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados, usando uma taxa de desconto antes de impostos, que reflete as expectativas do mercado quanto ao valor temporal do dinheiro e quanto aos riscos específicos do ativo ou da unidade geradora de caixa, relativamente aos quais as estimativas de fluxos de caixa futuras não teriam sido ajustadas.

Sempre que a quantia excedente da ativa ou da unidade geradora de caixa for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade. Esta imparidade é registrada de imediato na demonstração dos resultados revolucionária registrada no capital próprio. Neste último caso, tal perda será tratada como um descrevendo de revolução.

A reversão das perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registrada quando há evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é registrada na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões da imparidade de investimentos depreciáveis". A reversão da imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estava reconhecida (líquida de diferenças de investimento).

### 3.4. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis, edifícios, para uso residencial ou valorizadores de capital (ou ambos), não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços, ou para fins administrativos ou similares a outras finalidades de negócio.

As propriedades de investimento são inicialmente mensuradas ao custo (que inclui custos de transação). Subsequentemente, as propriedades de investimento contribuem a ser mensuradas de acordo com o modelo do custo, descontos de amortização e perdas de imparidade acumuladas.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das aplicações constantes financeiras, que conforma-se com a vida útil estimada para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bom	Anos
Edifícios e outros construções	10 a 30
Equipamentos financeiros	4 a 20
Equipamentos administrativo	5 a 10
Outros bens fixos tangíveis	0

Quando, identificadas relacionadas com propriedades de investimento em utilização direitamente, imóveis, equipamentos, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como despesa no período a que se referem, que lhes gerar benefícios econômicos futuros adicionais, para além do investimento estimado não capitalizado, na rubrica de "Propriedades de investimento".

Tampouco que a data do balanço, o justo valor da propriedade de investimento seja inferior à correspondente quantia recuperável, é reconhecida a correspondente perda por imparidade na demonstração dos resultados do período correspondente, na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis".

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registrada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade, é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Imparidade de investimento".

## 3.1 NATUREZA

Art. 27-A da SIC-1999 (Resolução CVM 110 - 1999) - [Clique para ver o documento](#)

Alíquota de imposto sobre lucro líquido da empresa e devidos na forma da legislação tributária.

**depreciável".** A reversão da perda de depreciação é efetuada até o limite da quota que estava revestida (liquida de depreciação) caso a perda não tivesse sido registrada.

O ganho (ou perda) resultante da alienação ou ajuste de alguma componente da propriedade de investimento é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quota descontada do ativo, sendo registrados pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como "Ganhos resultantes" ou "Perdas resultantes".

### 3.5 - Participações financeiras em subsídios, empresas conjuntamente controladas e afiliadas

As participações em subsídios, empresas conjuntamente controladas e dissociadas são registradas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com o método da equivalência patrimonial, da participação financeira, considerando inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, da quota-parte da Empresa nos ativos líquidos das correspondentes entidades. Os resultados da Empresa refletem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades.

O resultado da conta de aquisição faz o seu ponto sobre o valor de ativos e passivos identificáveis de cada entidade adquirida na data da aquisição e reconhecido como goodwill no montante do valor de investimento financeiro. Caso o diferencial entre o custo de aquisição e o justo valor dos ativos e passivos líquidos adquiridos seja negativo, o mesmo é reconhecido como um resultado do exercício.

É feita igual avaliação dos investimentos financeiros quanto aos seus indicadores que os ativos possam estar em Reparcelado, sendo registrados como ganhos na demonstração dos resultados, se perdas por desprendimento que se demonstrar existir.

Quando a propriedade da Empresa nas perdas acumuladas da subsidiária, entidade conjuntamente controlada ou afiliada deve o valor pelo qual o investimento se encontra registrado, o investimento é relatado por valor nulo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos de cobertura de perdas da associação, caso em que as perdas adicionais determinam o reconhecimento de um passivo. Se posteriormente a operação refletir lucros, a Empresa retorna o reconhecimento da sua quota-parte desses lucros somente após a sua parte não ter liquidado a parte das perdas não reconhecidas.

Os ganhos não realizados em transações entre subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e afiliadas são eliminados, proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas, por contrapartida da correspondente equilíbrio do investimento. As perdas não realizadas são totalmente eliminadas, mas sempre até ao ponto em que a perda não resulte de uma alienação em que o ativo transferido esteja em imparidade.

### 3.6 - Locações

As locações são classificadas como locações financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e responsabilidades à propriedade do bem para a Empresa. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como os correspondentes responsabilidades, são registrados no dia da locação pelo menor de entre o justo valor-líquido (JVL) e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são registrados entre ganhos financeiros e redução da responsabilidade, de forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são registrados como custo numa base linear durante o período da locação. Os encargos recebidos são registrados como uma responsabilidade, sendo o montante correspondente dos custos reconhecidos, assim como redução do valor da locação, simultaneamente numa base linear.

### Locações em que a Empresa age como locador

A Empresa procede à emissão de facturas para determinadas vendas que não entregues, até seu cumprimento, com os quais arazam a responsabilidade de se determinar em determinada data o seu preço pré estabelecido (Buy Back). Nestas situações a Empresa não reconhece o rendimento da operação até momento da emissão da factura desde que a transação não cumpra com os requisitos previstos para que possa ser considerada como uma venda normal momento. Assim, no momento inicial de cada contrato, a Empresa estima a diferença entre o preço de venda líquido das vendas e o preço de retorno das mesmas no final do contrato, que corresponde ao rendimento que a mesma irá obter com a transação, bem como estima a diferença entre o custo de aquisição de cada vanta e o seu valor de

## RE-NALH E PREG (196.A)

Atividade: comércio de máquinas e equipamentos, comércio de bens de consumo de uso

/Mobilidade espacial: comércio exterior - envio de mercadorias para o exterior mediante contrato de venda e compra;

mercado no momento da reforma, não correspondendo à desvalorização/depreciação da viatura durante o período de locação, sendo estes dois momentos, os antecedentes na demonstração dos resultados da linha-turma líquida durante o período da locação.

No momento inicial, a empresa estima que o valor do crédito do contrato é inferior ao valor da desvalorização da sua viatura, é reconhecida e contabilizada desde logo a imparidade para este diferencial.

A Empresa classifica todos os ativos como inventários quando o período do contrato é inferior a 12 meses e como ativos fixos tangíveis (equipamento de transporte fixo) quando o período do contrato é igual ou superior a 12 meses.

Adicionalmente, as quantias a pagar na data de reforma das viaturas são registradas como "Outras dívidas a pagar".

### 3.7 Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício corresponde a soma dos impostos correntes, com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registrados, salvo quando se relacionem com bens igualmente registrados no capital próprio. Nestes casos, os impostos correntes e os impostos diferidos são igualmente registrados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no fator tributável do exercício a qual difere da resultado contabilizado, uma vez que existem diversos critérios e condicionantes que podem serem dedutíveis ou tributáveis, noutros exercícios, bem como ganhos e rendimentos que devem serem dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respectivos montantes para efeitos de tributação. Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

Reconhecimento imediato se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros futuros futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou diferenças temporárias tributáveis que se revertam no mesmo período de reversão das diferenças temporárias diferidas, em cada data de relato é efectuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos apurados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são permanecidos utilizando as taxas de tributação que se espera existirem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação local) que estejam formalmente estabelecidas na data de relato.

A compensação entre ativos e passivos por impostos diferidos opera-se permitida quando: (i) a entidade tem o direito legal de proceder à compensação entre tais ativos e passivos para efeitos de liquidação; (ii) tais ativos e passivos se relacionam com imóveis, salvo o rendimento líquido pela mesma autoridade fiscal e (iii) a entidade tem a intenção de proceder à compensação para efeitos de liquidação.

### 3.8 Inventários

Os inventários são registados no menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O custo de aquisição inclui também as despesas, incertezas etc. de armazenamento as quais, quando ainda não suportadas pelos fornecedores, são estimadas, com base na melhor informação disponível à data. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para vender os inventários, e para obter-lhe essa venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, a registrada uma perda por imparidade pelo respectivo diferencial, o qual é reduzido ou anulado quando devem de existir os motivos que a originaram.

As variações do exercício não perdidas por imparidade de inventários são registradas na rubrica de resultados, "Imparidade de inventários (perdas/ganhas)".

A Empresa utiliza o método de custo empático para cálculo dos vestuários.

## RELAÇÃO FINANCIÁRIA

Ativo financeiro, financiamento de capital e de exploração

Passivos financeiros, resultados e outras informações de capital

### 3.2 - Ativos e passivos financeiros

O ativo e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte dos correspondentes disponentes contábeis, sendo utilizado para o efeito o preceito na NR 10 - 22 - Instrumentos Financeiros.

O ativo e os passivos financeiros são classificados nos seguintes categorias: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao seu valor justo ou alterações reconhecidas na determinação dos resultados.

#### Ao custo ou custo amortizado

São classificados na categoria "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- \* Seguir à vista ou teriam um rendimento definido;
- \* Teriam avançado um retorno fixo ou determinável; e
- \* Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporam um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo.

Nesta categoria incluem-se, fundamentalmente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

##### a) Clientes e Outros créditos a receber

Os créditos de clientes, e outros créditos a receber, não registrados ao custo amortizado deduzida da excepção pender por imparedade. Imediatamente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

##### b) Crédito e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Crédito e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de recursos financeiros,亿万 ou menos, de curto prazo e que possam ser imediatamente mobilizáveis, e com pouco significante desvalorização de valor.

Outros ativos não mencionados no custo amortizado, Imediatamente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

Para efeitos da determinação dos tipos de taxa, resultante da "Cobro e seu equivalente" compreende também os descontos, bem como incluídos na rubrica do passivo "Financiamentos próprios - Instituições financeiras" e resultados relativos a correspondentes outras entidades do grupo incluídos na rubrica "Outros créditos a receber" ou "Outros débitos a pagar", no ativo e no passivo.

##### c) Fornecedores e Outros débitos a pagar

Os créditos de fornecedores, e de outros débitos a pagar são registrados ao custo amortizado. Imediatamente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

##### d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registrados no passivo ao custo amortizado.

Eventuais despesas incorridas para a obtenção desses financiamentos, descontadamente as comissões bancárias, e imposto de sobre imposto, assim como os encargos com juros e despesas similares, são reconhecidas pelo método do juro efectivo em resultados do exercício no longo da periodicidade de vida desses financiamentos. As referidas despesas financeiras são apresentadas a título de "Financeirações obtidas".

##### e) Empresas do grupo e econômicas

Estas rubricas são registradas no custo amortizado deduzida da excepção pender por imparedade. Imediatamente, o custo amortizado destes ativos e passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

## RE: NATUREZA DA VENDA

Muito Agradecemos o seu apoio na elaboração da Fazenda.

Os custos de exploração e exploração (excluindo impostos) são considerados custos de exploração.

## Impairimento de activos financeiros

Os activos financeiros classificados na categoria "ao custo com custo amortizado" são sujeitos a testes de impairmento em cada data de relatório. Tais activos financeiros em conjunto se em impairmento existir uma evidência objectiva de que, em resultado de um ou mais acidentamentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de cashflow futuros não atendam:

Para os activos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por impairmento a reconhecer corresponde à diferença entre a quotação escriturada do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontados a respectiva taxa de prazo efectiva original.

Para os activos financeiros mensurados ao custo, a perda por impairmento a reconhecer corresponde à diferença entre a quotação escriturada do activo e a melhor estimativa do prazo valor do activo.

As perdas por impairmento são registadas nos resultados no rubro "Perdas por impairmento" no período em que são determinadas.

Entretanto, se o montante da perda por impairmento diminuir a tal diminuição pode ser objectivamente relacionada com um acidente que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultado. A reversão deve ser efectuada até ao limite da quotação que estava registada (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido integralmente registada. A reversão de perdas por impairmento é registada nos resultados no rubro "Reversões de perdas por impairmento". Não é permitida a reversão de perdas por impairmento registadas em investimentos próprios intitulados de capital próprio (mensurados ao custo).

## Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A diferença desreconhecimento activos financeiros aplica-se quando os direitos e obrigações dos seus titulares de uma espécie, ou quando transfeiram para outra entidade os activos financeiros e todos os encargos financeiros, a menos que os direitos e obrigações permaneçam sob o controlo da mesma entidade, ou possam ser transferidos para outras entidades, relativamente aos quais a Impresa releva alguma risco e benefício financeiro, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Impresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expirar.

## 3.10 - Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Impresa) são registradas em taxas de câmbio nas datas das transações, ou, no caso de existirem, às taxas de câmbio contratadas mediante utilização de mercados de referência do rea de câmbio para a transação.

Em cada data de relatório, as quantias equivalentes dos items monetários, denominadas em moeda estrangeira são actualizadas às taxas de câmbio dessa data ou às taxas de câmbio contractadas mediante a utilização de mercados de referência do rea de câmbio. As quantias monetárias dos items não monetários, registradas em justos valores denominadas em moeda estrangeira, são actualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respectivos justos valores foram determinados. As quantias monetárias dos itens não monetários, registradas em custos históricos denominados em moeda estrangeira não são actualizadas.

As diferenças de câmbio resultantes das actualizações atípicas referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

Por igual forma, as diferenças de câmbio, favoráveis ou desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as que vigoraram na data das obrangas (ou pagamentos), são registadas como ganhos ou perdas na demonstração dos resultados.

## 3.2.6.1 PROVISÃO

é o valor presente da obrigação futura de entregar bens ou serviços.

(Mencionado explicitamente na legislação é provisão, mas não é o mesmo?)

### 3.2.1 Provisão

As provisões são provisões quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acordamento passado e é provável que para a liquidar deve obter pagos que excedem uma soma de recursos não mantendo da obrigação por um tempo razoavelmente estendido.

O montante reconhecido das provisões resulta pelo valor presente da melhor estimativa da data de referência necessária para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associadas à obrigação.

As provisões são revertidas na data de referência ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos que não são provisões, e que permanecem como provisões. Trata-se um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das despesas de um contrato de acordo, cuja implementação tem associações reais que não é possível evitá-las que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

É reconhecida uma provisão para reestruturação quando a Empresa desenvolve um plano formal detalhado de reestruturação e iniciar a implementação do mesmo ou anuncia os seus principais componentes, que afectados pelo mesmo. Na mensuração da provisão para reestruturação são apenas considerados os despendos que resultam directamente da implementação do correspondente plano, não estando, consequentemente, relacionados com as actividades correntes da Empresa.

A Empresa não tem o procedimento de constituir provisões para gastos a inverter com reparações de viagens cobertas pelo período de garantia da fabricante, salvo vez que tais custos mantenham-se superados pela empresa (Ex: Renault, 5 A 5).

Os passivos contingentes são vistos reconhecidos nos demonstrativos financeiros, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma valia de receber emplomando factos económicos não seja remota. Os actuais contingentes não são reconhecidos nos demonstrativos financeiros, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo em�mário futuro de recursos.

### 3.1.7 RÉDITO

O crédito é mensurado pelo prato valor da contraprestação recebida ou a receber.

O débito a devolver é deduzido do montante estimado da devoluções, devolutos e outros abatimentos. O crédito reconhecido não inclui IVA e outras impostos dependentes relativamente à venda.

O crédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todos os seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do crédito pode ser mensurado com facilidade;
- É provável que beneficiem o comprador futuros encargos de transações flutuantes para a Empresa;
- Os riscos incorridos em a inverem com a transacção podem ser mensurados com facilidade.

17.08.01.000006

ANSWERING YOUR QUESTIONS ABOUT THE BUDGET AND THE STATE OF ECONOMY

*(Mediterranean basin – coastal and island communities – local government)*

O crédito proveniente da prestação de serviços e bens fornecidos com referência à base de cálculo do imposto de transação é devido em reais, em reais, quando não estiver expressamente indicado.

- O montante do crédito pode ser motivo de corteabilidade;
  - I provável que benefícios econômicos futuros associados à transação fiquem para o Empreendedor;
  - Os custos incursos na Incorporação podem ser mensuráveis e com fiabilidade;
  - A forma de arrendamento das Unidades que é objeto de debate pode ser mensurável e com fiabilidade.

O cálculo de juros é recomendado utilizando a metade do juro efectivo, desde que seja provável que beneficiem-se os contribuintes que o utilizarem.

o crédito prescreverá de dívidos que tenham sido quando for estabelecido o direito da Imprensa receber o valor correspondente.

No que diz respeito à política contabilística de reconhecimento do crédito dos contratos de venda (ex: vulturno, com e sem direitos de recompra) (Páginas 100-101, 104-105).

### 3.1.1. Imported terms from `syscalls.h`

Os rendimentos e gastos são registrados no período em que são realizados, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da separação das operações. As diferenças entre os montantes registrados e pagos, e os correspondentes confirmados, são incluídas no resultado.

<sup>4-14</sup> Lienzo de monos cultivos y sistemas de agricultura en el norte de Perú.

Nas preparações das demonstrações finanças, despesas foram efetuadas, juros de valor e estimativas e utilizadas premissas que obtêm as quantias relativas de activos e passivos, assim como as quantias relativas de rendimentos e custos da operação.

As estimativas e os previsões das dívidas futuras foram determinadas com base no melhor conhecimento existente à data da aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na expectativa de eventos passados e/ou correntes. Contudo, podem ocorrer alterações em perdas subsequentes que, não podendo ser previstas à data da aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nasas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por esse motivo o grau de incerteza associada às estimativas pode ser diferente das estimativas originais.

Os principais fatores de risco e alternativas consideradas na preparação das demissões foram, financeiras e normativas.

- Indo valor de visitantes residuais em investimentos e em visitantes abrangidos por conteúdos Bay-Bank, Província para contingência;

using values determined from previous literature, we estimate the amount of energy required to

O valor de mercado das viaturas, modelos e das viaturas, quotidianas ou rotativas, da Ray Banks, à data do balanço e no momento da recompra, respectivamente, pode variar devido a diferentes, reais, e previsíveis, ou avulsos, desvalORIZADORES das viaturas, por modelo. Assim, qualquer alteração de critérios, o prosseguimento, posterior, dos impactos significativos, não demonstraria as finanças da Luminosa, à data,

Digitized by srujanika@gmail.com

O risco final de prejuízos, juros baixos, hiperinflação e outros fatores pode variar devido a estimativas baseadas em diferentes interpretações das normas, opiniões e avaliações sobre o impacto de perdas futuras. Dessa maneira, qualquer variação nas estimativas relacionadas com este tipo de contingência poderia ter um efeito significativo no resultado da provisão para contingências contábeis.

## RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2020

(Montantes expressos em Euros - excepto quando expressamente indicado de outro modo)

### Estimativa para descontos, bónus e outros meios comerciais a conceder a concessionários

A Empresa reconhece um passivo para os descontos, bónus e outros meios comerciais a atribuir aos seus concessionários relativos a viaturas já vendidas pela Empresa, mas que ainda se encontram classificadas como inventários dos seus concessionários por não terem ainda sido vendidas a clientes finais. A estimativa dos descontos, bónus e outros meios comerciais a atribuir é feita com base nas políticas comerciais em vigor na data de fecho de cada exercício e podem ser diferentes daquelas que estarão em vigor na data em que as viaturas venham a ser vendidas pelos concessionários ao cliente final, momento no qual se emite o crédito ao concessionário.

### Vidas úteis dos Activos fixos tangíveis

A determinação das vidas úteis dos activos, bem como o método de depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício. Estes dois parâmetros são definidos de acordo com o melhor julgamento do Conselho de Administração para os activos e negócios em questão, considerando também as práticas adoptadas por empresas do sector ao nível internacional.

### 3.15 - Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events") são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

## 4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa e seus equivalentes, inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses), líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2020 e 2019 têm a seguinte composição:

	2020	2019
Aplicações de tesouraria (< 3 meses)	865 592	115 029 762
Cash-pooling	62 041 450	108 809 547
	<b>62 907 042</b>	<b>223 839 309</b>

O Cash-pooling entre as diversas entidades do grupo a 31 de dezembro de 2020, com o comparativo a 2019, foi o seguinte:

	2020	2019	
	Débito	Crédito	Débito
RSAS		83 468 041	28 116 697
CACIA	128 775 019	-	94 137 061
RRG	16 693 588		-
SODICAM	-	107 206	13 103 491
IFA	148 091	-	430 283
	<b>145 616 697</b>	<b>83 575 247</b>	<b>122 343 321</b>
Total Cashpooling	<b>62 041 450</b>		<b>108 809 547</b>

## RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2020

(Montantes expressos em Euros - excepto quando expressamente indicado de outro modo)

### 5 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o movimento ocorrido na rubrica de ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2020						
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos com contrato Buy Back
<b>Activos</b>							
Saldo inicial	94 673	830 933 <sup>F</sup>	280 061	-	986 419	2 492	-
Aquisições	-	-	-	-	29 038	-	29 038
Novos contratos Buy Back (Nota 6)	-	-	-	-	-	-	7 462
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Abates/ alienações	-	(608 583)	-	-	-	-	-
Saldo final	94 673	222 350	280 061	-	1 015 457	2 492	7 462
							1 622 496
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>							
Saldo inicial		(536 170) <sup>F</sup>	(280 061)	-	(834 206)	(2 492)	-
Amortizações do exercício (Nota 20)	-	(14 019)	-	-	(66 668)	-	(70 587)
Perdas por imparidade para contratos Buy Back (	-	-	-	-	-	-	(2 122)
Reversões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	(2 122)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Abates/ alienações	-	384 422	-	-	-	-	384 422
Saldo final	-	(165 767)	(280 061)	-	(890 774)	(2 492)	(2 122)
							(1 341 217)
<b>Activos líquidos</b>	<b>94 673</b>	<b>56 583</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>124 683 <sup>F</sup></b>	<b>-</b>	<b>5 340</b>
							281 270
	2019						
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos com contrato Buy Back
<b>Activos</b>							
Saldo inicial	94 672	830 933	280 060	-	938 734	2 492	-
Aquisições	-	-	-	-	47 685	-	47 685
Novos contratos Buy Back (Nota 6)	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Abates/ alienações	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	94 672	830 933	280 060	-	986 419	2 492	-
							2 194 577
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>							
Saldo inicial		(519 716)	(258 055)	-	(789 619)	(2 492)	-
Amortizações do exercício (Nota 20)	-	(16 454)	(22 005)	-	(44 587)	-	(83 046)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-
Abates/ alienações	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final	-	(536 170)	(260 060)	-	(834 206)	(2 492)	-
							(1 652 928)
<b>Activos líquidos</b>	<b>94 672</b>	<b>294 763</b>	<b>0</b>	<b>-</b>	<b>162 213 <sup>F</sup></b>	<b>-</b>	<b>541 649</b>

As amortizações do exercício no montante de 70.587 Euros (83.045 Euros em 31 de dezembro de 2019), calculadas de acordo com o descrito na Nota 3.2, foram registadas na rubrica de "Gastos de depreciação e amortização" na demonstração dos resultados (Nota 20).

## RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2020

(Montantes expressos em Euros - excepto quando expressamente indicado de outro modo)

## 6 LOCAÇÕES

### Locações operacionais

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 o Grupo é locatário em contratos de locação operacional relacionados com viaturas ligeiras sem condutor ao serviço da Empresa e com o edifício onde se encontra instalada a sua sede, os quais se encontram denominados em Euros.

Os pagamentos mínimos das locações operacionais em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são detalhados conforme se segue:

	Pagamentos mínimos	
	2020	2019
Até 1 ano	926 983	936 119
Entre 1 e 5 anos	389 196	504 651
	<b>1 316 180</b>	<b>1 440 770</b>

O gasto relacionado com locações operacionais reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é detalhado conforme se segue:

	Gastos do período	
	2020	2019
Rendas	1 231 642	958 441
	<b>1 231 642</b>	<b>958 441</b>

### Locação em que a Empresa age como locador

#### Contratos de Buy-Backs

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Empresa é locadora em contratos de locação operacional relacionados com viaturas, denominados de contratos Buy-Backs, os quais se encontram denominados em euros.

Os efeitos dos contratos de Buy-Backs registados nas demonstrações financeiras da Empresa foram os seguintes:

	Efeitos no Balanço				
	Inventários	Perdas por Imparidade Inventários	Equipamento Transporte	Perdas por Imparidade Equipamento Transporte	Outras dívidas a pagar-valor de retoma
Efeito dos Buy-backs em 2020	31 224 858	(2 996 703)	-	-	37 518 504
	<b>31 224 858</b>	<b>(2 996 703)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>37 518 504</b>
Efeito dos Buy-backs em 2019	50 125 029	(5 034 899)	-	-	60 503 746
	<b>50 125 029</b>	<b>(5 034 899)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>60 503 746</b>

Em 31 de Dezembro de 2020 existiam 2.670 veículos, (4.462 veículos em 2019) que se encontravam cedidos a terceiros em locações operacionais de viaturas, denominados contratos de "Buy-Back".

Desta forma, na rubrica de "Inventários" encontram-se registados pelo montante de 31.224.858 Euros (50.125.029 Euros em 2019) os veículos que se encontram locados por um período inferior a 13 meses e para os quais a Empresa apresenta perdas por imparidade no montante de 2.996.703 Euros (sendo 5.034.899 Euros a 31.12.2019) (Nota 10).

Na rubrica de "Outras dívidas a pagar- Outros credores – Buy-Backs" encontra-se registado o montante relativo ao valor de retoma dos veículos que a Empresa se comprometeu a adquirir no final do contrato (Nota 15), o qual encontra-se reduzido do crédito diferido.

## RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2020

(Montantes expressos em Euros - excepto quando expressamente indicado de outro modo)

### 7 PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada das propriedades de investimento, foi o seguinte:

	2020		
	Propriedades de investimento		
	Arrendadas	Para valorização de capital	Total
<b>Activos</b>			
Saldo inicial	29 065 015	339 755	29 404 770
Alienações e abates	-	-	-
Transferências	-	-	-
Saldo final	29 065 015	339 755	29 404 770
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>			
Saldo inicial	(13 932 460)	(122 347)	(14 054 807)
Amortizações do exercício (Nota 20)	(365 667)	(5 635)	(361 302)
Alienações e abates	-	-	-
Transferências	-	-	-
Saldo final	(14 288 127)	(127 981)	(14 416 109)
<b>Activos líquidos</b>	<b>14 776 888</b>	<b>211 773</b>	<b>14 988 661</b>
<b>2019</b>			
	Propriedades de investimento		
	Arrendadas	Para valorização de capital	Total
<b>Activos</b>			
Saldo inicial	29 065 015	339 755	29 404 770
Alienações e abates	-	-	-
Transferências	-	-	-
Saldo final	29 065 015	339 755	29 404 770
<b>Amortizações acumuladas e perdas por imparidade</b>			
Saldo inicial	(13 576 792)	(114 165)	(13 690 958)
Amortizações do exercício (Nota 20)	(365 668)	(8 181)	(363 849)
Alienações e abates	-	-	-
Transferências	-	-	-
Saldo final	(13 932 460)	(122 347)	(14 054 807)
<b>Activos líquidos</b>	<b>15 132 555</b>	<b>217 408</b>	<b>15 349 963</b>

As amortizações do exercício no montante de 361.302 Euros (363.849 Euros em 31 de dezembro de 2019), calculadas de acordo com o descrito na Nota 3.4, foram registadas na rubrica de "Gastos de depreciação e amortização" na demonstração dos resultados (Nota 20).

## IV. NATUREZA DA ATIVIDADE

MERCK & CO. S.A. é uma sociedade portuguesa com sede em Lisboa.

O seu objecto social é o comércio de medicamentos e outros produtos farmacêuticos, incluindo os que se indicam a seguir:

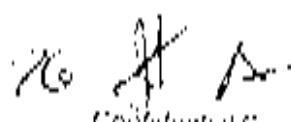
O detalhe das propriedades de investimento em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é conforme se segue:

	2020	2019
	Mobilizar	Mobilizar
	Desmobilizar	Desmobilizar
<b>Arrendadas:</b>		
Merck Retail Group Portugal SA (Lisboa)	4.890.068	6.595.407
Merck Retail Group Portugal SA (Angra)	1.007.412	8.090.371
Merck Retail Group Portugal SA (Porto)	2.181.092	2.997.843
Merck Retail Group Portugal SA (Funchal)	4.215.735	4.273.661
<b>Total:</b>	<b>14.293.607</b>	<b>19.860.321</b>
<b>Para valorização do capital:</b>		
Edifício Fábrica da Merck	(11.774)	(17.409)
MERCK & CO. S.A.	(11.774)	(17.409)
<b>Total:</b>	<b>(23.548)</b>	<b>(34.818)</b>

A metodologia adotada para calcular o valor de mercado das propriedades de investimento envolve geralmente a recolha de avaliações efectuadas por entidades independentes. De acordo com as últimas avaliações, entendemos que o "Preço de Adquisição" que não se distingue querquer perda de importância no valor de avaliação dasqueles imóveis.

No decurso dos exercícios finais, em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram recuperados os resultados, os seguintes rendimentos (rendas) e gastos (depreciações) relacionados com propriedades de investimento, na rubrica "Outros rendimentos" (Nota 21) e na rubrica "Gastos de depreciação e amortização" (Nota 20), respetivamente:

	Mobilizar				Amortização do Capital	
	2020	2019	2020	2019	do Fim do Ano	do Fim do Ano
<b>Arrendadas:</b>						
Merck Retail Group Portugal SA (Lisboa)	243.740	261.860	10.180	10.040		
Merck Retail Group Portugal SA (Angra)	226.494	226.494	5.000	5.000		
Merck Retail Group Portugal SA (Porto)	541.010	541.010	12.000	12.000		
Merck Retail Group Portugal SA (Funchal)	208.740	198.740	52.118	62.151		
<b>Total:</b>	<b>1.008.944</b>	<b>1.005.094</b>	<b>30.398</b>	<b>37.291</b>		
<b>Para valorização do capital:</b>						
Edifício Fábrica da Merck	—	5.000	—	5.000		
MERCK & CO. S.A.	—	—	—	—	2.547	2.547
<b>Total:</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>7.547</b>	<b>7.547</b>
	<b>1.008.944</b>	<b>1.005.094</b>	<b>30.398</b>	<b>37.291</b>	<b>7.547</b>	<b>7.547</b>



## RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2020

(Montantes expressos em Euros - excepto quando expressamente indicado de outro modo)

## 8 OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a Empresa tinha os seguintes investimentos em associadas:

	Sede	Activo	Passivo	2020		%	Quantia escriturada			Provisão (Nota 14)
				Capital próprio	Total de rendimentos		Participações financeiras	Pérdidas por imparidade	Valor líquido	
<b>Método da equivalência patrimonial:</b>										
Renault CACIA, S.A.	Aveiro	282 700 000	217 628 027	65 100 159	214 758 979	(5 214 319)	100,00%	65 100 159	- 65 100 159	-
Renault Retail Group Portugal, SA	Lisboa	58 108 600	47 409 336	10 639 270	125 456 473	(5 301 267)	84,36%	8 624 825	- 8 624 825	-
FA - Instituto Formação Automóvel, Lda	Lisboa	643 205	309 051	244 154	1 092 653	(918)	99,00%	241 712	- 241 712	-
		<b>341 546 897</b>	<b>265 497 314</b>	<b>76 049 683</b>	<b>341 508 105</b>	<b>(10 516 505)</b>		<b>74 032 697</b>	<b>- 74 032 697</b>	

**Método do custo:**

	Sede	Activo	Passivo	2020		%	Quantia escriturada			Provisão (Nota 14)
				Capital próprio	Total de rendimentos		Participações financeiras	Pérdidas por imparidade	Valor líquido	
<b>Sodcam Portuguesa - Produtos Químicos e Equipamentos Industriais, Lda</b>										
	Lisboa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		<b>341 546 897</b>	<b>265 497 314</b>	<b>76 049 683</b>	<b>341 508 105</b>	<b>(10 516 505)</b>	<b>400</b>	<b>- 400</b>	<b>- 400</b>	<b>-</b>
							<b>400</b>	<b>- 400</b>	<b>- 400</b>	
							<b>74 033 106</b>	<b>- 74 033 106</b>	<b>- 74 033 106</b>	

	Sede	Activo	Passivo	2019		%	Quantia escriturada			Provisão (Nota 14)
				Capital próprio	Total de rendimentos		Participações financeiras	Pérdidas por imparidade	Valor líquido	
<b>Método da equivalência patrimonial:</b>										
Renault CACIA, S.A.	Aveiro	264 268 838	193 679 364	70 589 475	326 064 240	4 892 160	100,00%	70 589 475	- 70 589 475	-
Renault Retail Group Portugal, SA	Lisboa	69 646 607	44 922 021	24 724 686	194 445 370	1 381 847	84,36%	19 421 356	- 19 421 356	-
FA - Instituto Formação Automóvel, Lda	Lisboa	530 339	205 267	245 072	1 322 364	26 946	99,00%	242 621	- 242 621	-
		<b>334 445 784</b>	<b>238 888 651</b>	<b>95 559 133</b>	<b>521 831 994</b>	<b>6 270 952</b>		<b>90 253 452</b>	<b>- 90 253 452</b>	

**Método do custo:**

	Sede	Activo	Passivo	2019		%	Quantia escriturada			Provisão (Nota 14)
				Capital próprio	Total de rendimentos		Participações financeiras	Pérdidas por imparidade	Valor líquido	
<b>Sodcam Portuguesa - Produtos Químicos e Equipamentos Industriais, Lda</b>										
	Lisboa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
		<b>334 445 784</b>	<b>238 888 651</b>	<b>95 559 133</b>	<b>521 831 994</b>	<b>6 270 952</b>	<b>400</b>	<b>- 400</b>	<b>- 400</b>	
							<b>90 253 951</b>	<b>- 90 253 951</b>	<b>- 90 253 951</b>	

Os dados acima evidenciados relativos às subsidiárias da Empresa foram extraídos das respectivas demonstrações financeiras, na respectiva data.

A aplicação do método de equivalência patrimonial na mensuração dos investimentos financeiros da participada Renault Retail Group Portugal, SA., encontra-se corrigida pelo efeito da anulação da margem não realizada resultante das vendas a esta participada em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica "Participações financeiras" inclui Prestações acessórias efectuadas a Renault CACIA, SA no montante de 42.239.895 Euros.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o movimento ocorrido na rubrica "Participações financeiras", incluindo nas respetivas perdas por imparidade, foi o seguinte:

## 3.1 NATUREZA E CONSTITUIÇÃO

Mercado de capital: capital social e reservas, com efeitos de bens e serviços.

(Montante do capital social fixo - excepção daquela que previamente acordado em contrário)

		2020	2019
	Montante do capital social		
	Efectivo	Reservas	Total
<b>Participações Directas</b>			
Totais directos			
Exposições ao património	901.230.452	499	901.230.551
Dividendos (40% das dividendos)	60.092.011		60.092.011
Arrendamentos pendentes (excluindo Planos (R&C) financeiros)	17.430.290		17.430.290
Arrendamentos pendentes (excluindo Planos (R&C) financeiros) complementares (R&C financeiros)			
Deslocação			
Concessões (excluindo FMS e fundos)			
Total directo	978.752.751	499	978.753.250

		2020	2019
	Montante do capital		
	Efectivo	Reservas	Total
<b>Participações Indiretas</b>			
Totais indirectos			
Exposições ao património	881.712.734	499	881.713.233
Deslocação (excluindo deslocação)	5.501.618		5.501.618
Arrendamentos pendentes (excluindo Planos (R&C) financeiros)			
Arrendamentos pendentes (excluindo Planos (R&C) financeiros) complementares (R&C financeiros)			
Deslocação			
Concessões (excluindo FMS e fundos)			
Total indirecto	887.214.352	499	887.214.851

Até ao final do Dezembro de 2020 as variações observadas na rubrica "Participações financeiras" resultam do efeito da aplicação da metodologia de enquadramento patrimonial nos montantes de €8.410.541 Euros, tendo a Expresso protocolado no decorrer deste exercício a respectiva distribuição das suas dotações para Renault SA e Renault España, aprovado em Assembleia Geral.

## RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2020

(Montantes expressos em Euros - excepto quando expressamente indicado de outro modo)

## 9 IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas – IRC, à taxa máxima de 21%, acrescida de Derrama à taxa de 1,5%, sobre o lucro tributável. Em adicional, a Empresa está sujeita à taxa de Derrama Estadual, que incide sobre o resultado tributável da seguinte forma:

- I. 3% sobre o resultado tributável positivo compreendido entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;
- II. 5% sobre o resultado tributável positivo compreendido entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros;
- III. 7% sobre o resultado tributável positivo superior a 35.000.000 Euros

Nos termos do artigo 88º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas, encontram-se ainda sujeitas a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

O imposto sobre o rendimento reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são detalhados como se segue:

	2020	2019
<b>Imposto corrente e ajustamentos:</b>		
Imposto corrente do período (Nota 16)	(311 903)	(1 533 530)
Excesso/ (insuficiência) de estimativa para imposto de exercícios anteriores	<u>(136 561)</u>	<u>(70 511)</u>
	<u>(448 464)</u>	<u>(1 604 041)</u>
<b>Impostos diferidos:</b>		
Impostos diferidos relacionados com a origem/reversão de diferenças temporárias	37 000	58 000
	<u>37 000</u>	<u>58 000</u>
Gasto com impostos sobre o rendimento	<u>(411 464)</u>	<u>(1 546 041)</u>

O gasto com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2020 e em 2019 é detalhado como se segue:

	2020	2019
Resultado antes de impostos	(10 562 976)	10 809 176
<b>Acréscimos à matéria colectável:</b>		
Imparidades não aceites fiscalmente	881 185	1 303 402
Provisões não aceites fiscalmente	13 679 819	18 319 190
Equivalência patrimonial	10 246 836	-
40% do aumento das amortizações resultantes de reavaliações	36 000	36 000
Outros acréscimos	<u>1 802 453</u>	<u>96 798</u>
	<u>26 646 293</u>	<u>19 755 390</u>
<b>Decréscimos à matéria colectável:</b>		
Redução de imparidades tributadas	(2 362 518)	(1 187 285)
Redução de provisões tributadas	(13 017 656)	(18 213 525)
Equivalência patrimonial	(1 436 305)	(5 540 678)
Outras deduções	<u>(224 161)</u>	<u>-</u>
	<u>(17 040 640)</u>	<u>(24 941 488)</u>
<b>Lucro/(prejuízo) fiscal apurado</b>	(947 323)	5 623 078
<b>Dedução de prejuízos fiscais reportáveis</b>	-	-
<b>Matéria colectável</b>	-	5 623 078
<b>IRC Liquidado 21%</b>	-	(1 180 846)
<b>Derrama Estadual</b>	-	(123 692)
<b>Derrama 1,5%</b>	-	(84 348)
<b>Tributações autónomas</b>	<u>(311 903)</u>	<u>(144 645)</u>
<b>Estimativa do imposto corrente</b>	<u>(311 903)</u>	<u>(1 533 530)</u>
<b>Excesso/(Insuficiência) de estimativa de imposto de períodos anteriores</b>	<u>(136 561)</u>	<u>(70 511)</u>
<b>Impostos diferidos</b>	<u>37 000</u>	<u>58 000</u>
<b>Gasto com imposto sobre o rendimento do período</b>	<u>(411 464)</u>	<u>(1 546 041)</u>

## RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2020

(Montantes expressos em Euros - excepto quando expressamente indicado de outro modo)

### Impostos diferidos

O detalhe dos activos e passivos por impostos diferidos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 de acordo com as diferenças temporárias que os geraram é conforme se segue:

	2020		2019	
	Activos	Passivos	Activos	Passivos
Provisões e perdas por imparidade não aceites fiscalmente				
Perdas por imparidade de clientes (Nota 11)	-	-	-	-
Perdas por imparidade de inventários (Nota 10)	1 089 055	-	1 422 355	-
Provisões para riscos e encargos (Nota 14)	542 798	-	393 645	-
Prejuízos fiscais reportáveis	213 148	-	-	-
Reavaliações de activos fixos tangíveis (Nota 13)	-	119 000	-	127 000
	<b>1 845 000</b>	<b>119 000</b>	<b>1 816 000</b>	<b>127 000</b>

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foi como se segue:

	2020		2019	
	Activos	Passivos	Activos	Passivos
Saldo inicial	1 816 000	127 000	1 766 000	135 000
Efeito em resultados:				
Provisões e perdas por imparidade não aceites fiscalmente				
Perdas por imparidade de clientes	-	-	-	-
Perdas por imparidade de inventários e buy-backs	(333 300)	-	26 126	-
Provisões para riscos e encargos	149 153	-	23 874	-
Prejuízos fiscais reportáveis	213 148	-	-	-
Reavaliações de activos fixos tangíveis	-	(8 000)	-	(8 000)
Ajustamentos de conversão para SNC a reconhecer em 5 anos	-	-	-	-
Saldo final	<b>1 845 000</b>	<b>119 000</b>	<b>1 816 000</b>	<b>127 000</b>

## 10 INVENTÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 os inventários têm a seguinte composição:

	2020			2019		
	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Viaturas novas	22 178 806	(5 674)	22 173 132	18 315 955	(5 674)	18 310 281
Viaturas usadas	10 119 039	(1 830 212)	8 279 827	4 280 277	(1 284 470)	2 995 807
Viaturas usadas - buy backs (Nota 6)	31 224 858	(2 996 703)	28 228 155	50 125 029	(5 034 899)	45 090 129
	<b>63 522 702</b>	<b>(4 841 588)</b>	<b>58 681 114</b>	<b>72 721 261</b>	<b>(6 326 043)</b>	<b>68 396 218</b>

A 31 de Dezembro de 2020, comparativamente a 31.12.2019, temos um decréscimo total do stock viaturas novas em 7.715.104€, esta diminuição face ao ano anterior é justificada pelo decréscimo do mix volume/preço das viaturas em stock.

A variação do stock em trânsito VN é negativa; em -4 821 744 Euros a 31.12.2020 relativamente a 31.12.2019.

## RENAULT PORTUGAL

ANEXO A - Declaração Agrícola de Inventário (exceção ao artigo 3º, n.º 1, da lei, código 37/2016)

Entidade: Renault Portugal (excepto propriedade direta e direta controlada)

Relativamente ao bloco de veículos novos – “Buy Back” em 31 de dezembro de 2020 existem 2.670 veículos, (1.472 veículos em 2019) que se encontravam vendidos a terceiros em faturação operacional de veículos, denominados contratos de “Buy Back” (consultar Nota 7).

## Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas resulta do inventário final, exercícios finais, em 31 de dezembro de 2019 e 2020 é detalhado conforme se segue:

	2020	2019
Valemundo	72.721.291	72.895.063
Carregos	30.707.778	49.152.353
Total total	103.429.069	122.047.416
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	100.709.437	102.770.405

O descrevimento de 222.071.008€ verificado entre 31.12.2020 e 31.12.2019 no fundo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas está em conformidade com a disponibilidade real verificada nas vendas da Renault Portugal (Nota 17).

## Pérdas por imparidade

A evolução das perdas por imparidade acumuladas de inventários dos exercícios finais, em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é detalhada conforme se segue:

	2020			Saldo
	Total	Aumentos	Redeções	
Veículos novos	5.674			5.674
Veículos usados	1.284.470	1.284.470	(1.184.393)	1.300.117
Veículos usados - Buy Back	5.094.886		(2.646.107)	2.448.779
	10.125.130	1.284.470	1.184.393	4.104.560
	2019			Saldo
	Total	Aumentos	Redeções	Total
Veículos novos	5.674			5.674
Veículos usados	1.284.629	1.284.629	(1.187.295)	1.284.470
Veículos usados - Buy Back	5.090.094	20.458	(5.069.649)	6.030.494
	6.369.123	1.284.629	(1.187.295)	6.369.123

As perdas por imparidade de inventários correspondem às diferenças entre o valor de mercado e a quantificação contabilizada de activos não demandados financeiramente em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Os aumentos e as reversões de perdas por imparidade de inventários dos exercícios finais em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram registados na rubrica imparidades de inventários (perda/reversão).

## RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2020

(Montantes expressos em Euros - excepto quando expressamente indicado de outro modo)

### 11 ACTIVOS FINANCEIROS

As categorias de ativos financeiros em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são detalhadas conforme se segue:

	2020			2019		
	Activos financeiros registados ao custo / custo amortizado	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida	Activos financeiros registados ao custo / custo amortizado	Perdas por imparidade acumuladas	Quantia escriturada líquida
Activos correntes						
Clientes	2 061 524	-	2 061 524	3 428 849	-	3 428 849
Adiantamentos a fornecedores	350 000	-	350 000	350 000	-	350 000
Empresas do grupo e accionistas	145 616 697	-	145 616 697	122 343 321	-	122 343 321
Outros créditos a receber	4 923	-	4 923	4 923	-	4 923
Caixa e depósitos bancários (Nota 4)	865 562	-	865 562	115 029 762	-	115 029 762
	148 898 736	-	148 898 736	241 156 855	-	241 156 855

#### Clientes

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o saldo desta tem a seguinte composição:

	2020	2019
Clientes	2 061 524	3 428 849
Pérdas de imparidade	-	-
	2 061 524	3 428 849

A exposição da Empresa ao risco de crédito é atribuível, às contas a receber derivadas da sua atividade operacional. Relativamente aos montantes apresentados no balanço, não foram estimadas perdas de imparidade pela Empresa de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolvente económica. A Administração entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor.

A antiguidade do saldo da rubrica "Clientes" em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é detalhada conforme se segue:

	2020			2019		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia escriturada líquida
Não vencido	323 699	-	323 699	79 241	-	79 241
Vencido:						
0-182 dias	1 463 618	-	1 463 618	2 979 695	-	2 979 695
183 - 365 dias	166 029	-	166 029	264 466	-	264 466
366 - 548 dias	24 821	-	24 821	105 153	-	105 153
548 - 730 dias	83 357	-	83 357	294	-	294
> 730 dias	-	-	-	-	-	-
	2 061 524	-	2 061 524	3 428 849	-	3 428 849

## **RENAULT PORTUGAL, S.A.**

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2020

(Montantes expressos em Euros - excepto quando expressamente indicado de outro modo)

### **Perdas por imparidade**

A 31 de dezembro de 2020 não foram registadas perdas por imparidade conforme o exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

### **Adiantamentos a fornecedores**

Em 31 de Dezembro de 2020, esta rubrica no montante de 350.000 Euros inclui o montante de 200.000 Euros referente a adiantamentos efetuados ao transportador de veículos, e 150.000 Euros à Empresa Baptista e Raposo.

### **Empresas do grupo e acionistas**

Os saldos respeitantes aos contratos de centralização de tesouraria ("Cashpooling") decorrentes da celebração deste contrato com a participada Renault C.A.C.I.A., S.A , IFA, RRG Portugal e a casa-mãe Renault SAS a 31 de dezembro de 2020, ascendem a 145.616.697,46 Euros; sendo que a 31 de dezembro de 2019 o saldo era de 122.343.321 Euros. A sua decomposição encontra-se na nota 4.

### **Outros créditos a receber**

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Outros créditos a receber:		
Empresas do grupo (Nota 24)	-	-
Outros	4 923	4 923
	<hr/>	<hr/>
Perdas de imparidade	-	-
	<hr/>	<hr/>

## **12 DIFERIMENTOS ACTIVOS**

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o saldo desta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Imposto Automóvel	1 343 396	525 486
Rendas de imóveis	60 561	60 561
Outros	-	(1 772)
	<hr/>	<hr/>
	1 403 957	584 275

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os montantes de 1.343.396 Euros e de 525.486 Euros, respetivamente, correspondem ao valor do Imposto automóvel suportado pela Empresa e que se encontra pendente de redébito aos respetivos clientes/concessionários.

## RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2020

(Montantes expressos em Euros - excepto quando expressamente indicado de outro modo)

### 13 INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de Dezembro de 2020 o capital social da Empresa, no montante de 38.462.920 Euros, integralmente realizado e representado por 7.708.000 ações com o valor nominal unitário de 4,99 Euros, é detido, direta ou indiretamente pelas seguintes entidades:

Entidade	2020		2019	
	Nº acções	%	Nº acções	%
Renault, SAS	5 527 500	71,71%	5 527 500	71,71%
Renault Espanha, S.A.	2 180 458	28,29%	2 180 458	28,29%
Outros	42	0,00%	42	0,00%

#### Reservas legais:

A legislação comercial estabelece que, pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de ser destinado ao reforço das reservas legais até que esta data represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 a reserva legal ascendia a 7.692.584 Euros.

#### Ajustamentos / outras variações no capital próprio:

O saldo desta rubrica representa os resultados das afiliadas de exercícios anteriores apropriados através da aplicação do método da equivalência patrimonial, os quais ainda não foram convertidos em dividendos recebidos.

#### Aplicação de resultados

Por deliberação da Assembleia Geral, realizada em 29 de Junho de 2020, o resultado líquido positivo do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019 no montante de 9.263.135,34 Euros, a Empresa procedeu à afetação de 5.540.677,65 Euros à conta de Ajustamentos em Activos Financeiros que deriva do valor do Método de Equivalência Patrimonial de 2019 das suas participadas CACIA, RRG Portugal e IFA e o remanescente, de 3.722.457,69 Euros, a serem distribuídos às sócias como dividendos. E ainda a distribuição dos 66.659.610,55 euros contabilizados na rubrica de Resultados Transitados

#### Resultados transitados:

A Empresa procedeu em anos anteriores à revalorização dos seus activos fixos ao abrigo da legislação aplicável e as práticas contabilísticas seguidas em Portugal.

À data de 31 de dezembro de 2020 a empresa contabiliza em Reservas de Reavaliação um montante de 3.948.638,57 Euros, relativo a ativos fixos não totalmente amortizados reportando à reavaliação efetuada anteriormente em conformidade com o Decreto-Lei nº 111/88, de 2 de Abril.

Deste montante, 40% não é aceite como custo para efeitos de determinação da matéria coletável em sede de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC).

#### Resultado por acção:

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, os resultados básicos por acção correspondem ao resultado líquido dividido pelo número médio ponderado de acções ordinárias da Renault Portugal, S.A. durante o período, tendo sido calculado como segue:

	2020	2019
<b>Resultados:</b>		
Resultado líquido do período	(10 903 470)	9 263 135
<b>Número de acções</b>		
Número médio ponderado de acções em circulação	7 708 000	7 708 000
<b>Resultado por acção básico</b>	(1,415)	1,202

**RENAULT PORTUGAL, S.A.**

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2020

(Montantes expressos em Euros - excepto quando expressamente indicado de outro modo)

## 14 PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ACTIVOS CONTINGENTES

### Provisões

O movimento ocorrido nas provisões e perdas de imparidade acumuladas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020				Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Variação	
<b>Provisões para processos judiciais em curso</b>	646 536	838 523		838 523	1 485 059
<b>Outras provisões</b>					
Contratos deficitários - "buy backs"	(0)	-	-	-	(0)
Reestruturação	1 100 000	260 000	(426 360)	(176 360)	923 640
Responsabilidades após período da garantia	-	-	-	-	-
	<b>1 746 536</b>	<b>1 088 523</b>	<b>(426 360)</b>	<b>662 163</b>	<b>2 408 698</b>
Partes de capital em empresas do grupo (Nota 8)	-	-	-	-	-
	<b>1 746 536</b>	<b>1 088 523</b>	<b>(426 360)</b>	<b>662 163</b>	<b>2 408 698</b>

	2019				Saldo final
	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Variação	
<b>Provisões para processos judiciais em curso</b>	650 101		(3 565)	(3 565)	646 536
<b>Outras provisões</b>					
Contratos deficitários - "buy backs"	(0)	-	-	-	(0)
Reestruturação	800 000	300 000		300 000	1 100 000
Responsabilidades após período da garantia	190 770	-	(190 770)	(190 770)	-
	<b>1 640 871</b>	<b>300 000</b>	<b>(190 770)</b>	<b>105 665</b>	<b>1 746 536</b>
Partes de capital em empresas do grupo (Nota 8)	-	-	-	-	-
	<b>1 640 871</b>	<b>300 000</b>	<b>(190 770)</b>	<b>105 665</b>	<b>1 746 536</b>

Em 31 de Dezembro de 2020 os aumentos e reversões das provisões nos montantes de 1.088.523 Euros e 426.360 Euros, respetivamente, (300.000 Euros e 194.335 Euros, respetivamente, em 31 de dezembro de 2019) foram registados por contrapartida da rubrica "Provisões".

As provisões no montante de 1.485.059 Euros em 31 de dezembro de 2020 (646.536 Euros em 31 de dezembro de 2019) são referentes a riscos diversos e processos judiciais em curso interpostos contra a Empresa e que se encontram pendentes de resolução em tribunal.

A provisão para "Reestruturação", no montante de 923.640 Euros em 31 de dezembro de 2020 destina-se a fazer face algumas reestruturações que a empresa irá efetuar no início do ano seguinte.

## RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÁS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2020

(Montantes expressos em Euros - excepto quando expressamente indicado de outro modo)

### Passivos contingentes

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Empresa tinha assumido responsabilidades por garantias prestadas, como segue:

	2020	2019	Observações
Alfândega de Lisboa	10 000 000	10 000 000	Caução global para desalfandegamento veículos (ISV)
Outros	595 421	596 839	
	<b>10 595 421</b>	<b>10 596 839</b>	

### Ativos contingentes

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a Empresa não apresenta quaisquer ativos contingentes.

## 15 PASSIVOS FINANCEIROS

As categorias de passivos financeiros em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são detalhadas conforme se segue:

	2020	2019
	Passivos financeiros registrados ao custo/ custo amortizado	Passivos financeiros registrados ao custo/ custo amortizado
Passivos correntes		
Fornecedores	25 811 706	66 594 699
Outras dívidas a pagar	72 497 384	124 232 839
Empresas do grupo e acionistas	99 877 516	26 670 330
Rendimentos a reconhecer	269 831	19 367
	<b>198 456 436</b>	<b>217 517 226</b>

### Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tem a seguinte composição:

	2020		2019	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Fornecedores conta corrente	26 817 111	-	62 313 179	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	(1 005 406)	-	4 281 520	-
	<b>25 811 705</b>	-	<b>66 594 699</b>	-

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de fornecedores conta corrente, respeita a contas a pagar resultantes de aquisições decorrentes do curso normal das atividades da Empresa, sendo o montante de 23.668.285 Euros com Partes Relacionadas com a Empresa (conforme detalhe da Nota 24).

Em 31 de Dezembro de 2020, a Administração entende que o valor contabilístico destas dívidas é correspondente aproximadamente ao seu justo valor.

Os saldos das contas a pagar a fornecedores - faturas em recepção e conferência, correspondem essencialmente às compras de veículos novos e de peças de reposição que se encontram em trânsito àquelas datas.

## 11. NATUREZA DE PAGAMENTOS

**MESES FUTUROS:** Indicações de títulos financeiros que devem ser pagos no futuro.

(Montantes em milhares de euros - excepção quando expresso o montante de cada conta)

### Outras dívidas e débitos

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o saldo destas contas tem a seguinte composta:

	2020	2019
Outros credores - capitaliz. Buy-Bucket	17.609.964	16.900.740
Fiatfuel (IBV a depósito)	4.017.392	5.420.717
Ajustamentos de preços	30.652.622	57.720.720
Outros	279.500	279.500
	<b>52.280.084</b>	<b>70.050.977</b>

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 o saldo de "Outros credores - Buy-Bucket" responde aos vantagens concedidas por conta das emissões de Buy-Buckets em obecto naquelas datas, e corresponde ao valor de retorno dos veículos que a Empreza se comprometeu a adequar no final do contrato (Nota n), deduzindo o rácio difuso.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 o saldo de 4.017.162 Euros e 5.420.717 Euros, respetivamente, referem-se a Imposto sobre veículos (ISV) a liquidar ao Estado.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 os subrubros de contas da Empreza apresentavam a seguinte estrutura:

	2020	2019
Melhorias sobre os veículos	15.304.264	17.712.867
Melhorias sobre os fixos	6.324.025	6.311.620
Varas e outras despesas da freguesia	32.626	5.100.500
Melhorias sobre os serviços por venda	4.901.402	6.000.599
Ajustamentos de preços no período	(806)	2.729
Reservado para a repartição	167.148	10.017.771
Matérias-primas veículos	9.190	9.190
Contabilizações de impostos	40.761	40.761
	<b>30.162.027</b>	<b>52.280.977</b>

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica "Melhorias sobre os veículos", no montante de 15.304.264 Euros (17.712.867 Euros em 31 de dezembro de 2019), inclui, essencialmente, imobilizar e equiparar os veículos relativamente a viaturas vendidas ou alugadas durante o exercício, nomeadamente comprando peças trocadas, bónus e matrícula, entre outros. A redução desta rubrica, verificada durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, quando comparado com 2019, deve-se essencialmente à aplicação seguida pelo grupo Renault visando uma optimização do nível dos custos fixos, e também resultado da queda do volume de vendas.

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica "Melhorias sobre os fixos", no montante de 6.324.025 Euros (6.311.620 Euros em 31 de dezembro de 2019) inclui, essencialmente, investimentos e reestruturação à rede de concessionárias.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços de Fornecedores à data de 31 de dezembro de 2020 apresentava um saldo de 3.229.026 Euros, o qual inclui restabelecimento e previsão à parceria relativamente à Clínica do Auto e Fornecimentos.

Em 31 de Dezembro de 2020, a rubrica "Melhorias sobre os serviços por venda", no montante de 4.901.402 Euros (6.000.599 Euros em 31 de dezembro de 2019) inclui, essencialmente, reparo e outras bónus, obtidos a custos fixos assumidos relativamente à venda de peças de substituição e acessórios.

## Entidades do grupo e acionistas

Em 31 de Dezembro de 2020, o saldo de esta rubrica ascende a 33.578.247 Euros, a favor da Sodiam e da GSA, resultantes da contribuição de centralização de tesouraria ("centralizing"), ou que venham juntas à base de mercadorias.

## RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2020

(Montantes expressos em Euros - excepto quando expressamente indicado de outro modo)

sendo que a 31 de dezembro 2019 esta rubrica apresentava um saldo de 13.533.774 Euros (conforme detalhe na nota 4).

Esta rubrica a 31 de dezembro de 2020 também inclui um montante de 16.302.268 Euros a pagar à empresa do grupo RCI Banque relativo à transações comerciais efetuadas entre ambas as empresas (conforme nota 24). No ano 2019 este valor ascendia a 13.136.556 Euros.

### Diferimentos

O montante de 269.831 Euros em 31 de dezembro de 2020, (19.357 Euros em 31 de dezembro de 2019), diz respeito à emissão de faturas de venda de veículos a clientes, mas ainda não entregues à data de fecho do exercício.

## 16 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2017 a 2020 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão. A Administração da Empresa entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais áquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019.

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2020		2019	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas - IRC:				
Estimativa de imposto corrente (Nota 9)		311.903		1.533.530
Pagamentos por conta e retenções na fonte		(1.398.296)		(1.917.099)
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares - IRS:				
Retenções na fonte		90.613		63.698
Imposto sobre o Valor Acrescentado		26.114.223		41.707.630
Contribuições para a Segurança Social		72.163		73.551
Outros Impostos	90.508	-	307.768	(2.604)
	90.508	25.190.804	307.768	41.458.706

## 17 RÉDITO

O crédito reconhecido pela Empresa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 tem a seguinte composição:

	2020	2019
Vendas	416.997.985	650.296.010
Prestação de serviços	6.281.252	6.098.457
	423.279.237	656.394.467

A repartição das vendas por tipo de bens em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é conforme se segue:

	2020	2019
Mercado interno:		
Veículos novos	322.530.522	525.587.174
Veículos usados	45.559.372	59.075.567
Veículo Eléctrico	(1.822.227)	4.720.235
Peças de substituição e acessórios	50.730.318	60.913.034
Total	416.997.985	650.296.010

## RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2020

(Montantes expressos em Euros - excepto quando expressamente indicado de outro modo)

O decréscimo do rédito a 31.12.2020 comparativamente a 31.12.2019 é justificado pela diminuição das vendas em 36% comparativamente a 2019.

O rédito obtido com rendas de viaturas em regime de Buy-Back acumulado a 31.12.2020 foi de 7.990.292 Euros (2.805.456 a 31.12.2019).

## 18 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 têm a seguinte composição:

	2020	2019
Publicidade e propaganda	9 206 656	7 258 750
Garantia rede	680 632	972 821
Transporte de mercadorias	2 286 589	3 043 429
Matrículação de veículos	4 984 040	7 462 478
Assistência técnica	3 808 704	6 368 058
Assistência informática	3 340 549	2 928 082
Comissão de gestão RCI	2 141 076	2 584 636
Outros trabalhos especializados	2 247 266	2 168 903
Rendas e alugueres	1 484 261	1 265 689
Livros e documentação técnica	651 675	428 784
Deslocações e estadas	235 704	849 541
Conservação e reparação	352 288	234 805
Combustíveis	155 509	218 130
Outros	28 241 641	28 801 549
	<hr/> 59 816 590	<hr/> 64 585 654

Esta rubrica decresceu ligeiramente face a igual período do ano anterior, evidenciando a política do grupo de contenção e redução de gastos gerais, que tem vindo a ser implementada nestes últimos anos, e evidentemente face à diminuição do volume de vendas ocorrido neste exercício.

Tal como referido na nota 2.2, durante o exercício de 2020, na sequência de uma análise interna relativa à apresentação das garantias, a Empresa concluiu que a apresentação dos valores pelo líquido na rubrica de fornecimentos e serviços externos permitia uma melhor leitura das demonstrações financeiras. Neste sentido, o valor em outros rendimentos de 10 813 728€ a 31.12.2019 foi reclassificado para fornecimentos e serviços externos, ficando uniforme com o apresentado a 31.12.2020.

## 19 GASTOS COM PESSOAL

A rubrica "Gastos com pessoal" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 tem a seguinte composição:

	2020	2019
Remunerações dos órgãos sociais	2 205	13 703
Remunerações do pessoal	3 124 116	3 349 516
Indemnizações	426 360	924 691
Encargos sobre remunerações	699 466	722 356
Outros	604 218	638 454
	<hr/> 4 856 365	<hr/> 5 646 720

A diminuição em 31 de dezembro de 2020 face a dezembro de 2019, na rubrica de "Gastos com o pessoal" deveu-se principalmente à diminuição dos custos de restruturação face a igual período do ano anterior.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, o número médio de colaboradores foi o seguinte:

	2020	2019
Número médio de colaboradores	65	68

## RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2020

(Montantes expressos em Euros - excepto quando expressamente indicado de outro modo)

## 20 DEPRECIAÇÕES

A rubrica "Gastos de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 tem a seguinte composição:

	2020	2019
Amortizações de activos fixos tangíveis (Nota 5)	70 587	83 045
Amortizações de propriedades de investimento (Nota 7)	361 302	363 849
	<b>431 890</b>	<b>446 894</b>

## 21 OUTROS RENDIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o saldo desta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Rendimentos suplementares	3 810 391	7 342 602
Rendimentos de propriedades de investimento (Nota 7)	1 279 944	1 279 944
Reembolso de ISV	"	"
Outros rendimentos e ganhos	55	268
	<b>5 090 300</b>	<b>8 622 804</b>

Encontram-se registados na rubrica de "rendimentos suplementares" os redébitos de gastos em que a Empresa incorreu no decurso do exercício, nomeadamente gastos de funcionamento, ações de formação nos concessionários, entre outros, cujo montante ascendeu, em 31 de dezembro de 2020, a 2.008.234 Euros (5.079.905 Euros em 2019).

Tal como referido na nota 2.2, durante o exercício de 2020, na sequência de uma análise interna relativa à apresentação das garantias, a Empresa concluiu que a apresentação dos valores pelo líquido na rubrica de fornecimentos e serviços externos permitia uma melhor leitura das demonstrações financeiras. Neste sentido, o valor em outros rendimentos de 10 813 728€ a 31.12.2019 foi reclassificado para fornecimentos e serviços externos, ficando uniforme com o apresentado a 31.12.2020.

## 22 OUTROS GASTOS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, o saldo desta rubrica tem a seguinte composição:

	2020	2019
Impostos	1 644 793	2 026 372
Outros gastos e perdas	12 049	36 400
	<b>1 656 843</b>	<b>2 062 772</b>

RENAULT PORTUGAL S.A.

ANEXO ÁS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de dezembro de 2020

(Montantes expressos em Euros - excepto quando expressamente indicado de outro modo)

23 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas e rendimentos e ganhos de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são detalhados conforme se segue:

	2020	2019
<b>Gastos e perdas:</b>		
Juros suportados		
Empresas do Grupo	4 473 694	4 489 591
Outros	(117 185)	108 377
	<u>4 356 409</u>	<u>4 597 969</u>
<b>Resultados Financeiros</b>		
	<u>(3 404 869)</u>	<u>(4 008 107)</u>
	<u>951 540</u>	<u>589 862</u>
<b>Rendimentos e Ganhos:</b>		
Juros obtidos		
Empresas do Grupo	951 540	589 862
Outros	-	-
	<u>951 540</u>	<u>589 862</u>

24 PARTES RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2019 os saldos com a Empresa-mãe, empresas subsidiárias e outras partes relacionadas foram conforme se segue:

	2020				
	Activo			Passivo	
	Creditos	Empresas do grupo e accionistas	Outras contas a receber (corrente)	Fornecedores	Empresas do grupo e accionistas
<b>Empresa-mãe:</b>					
Renault SAS	1 528 663	-	-	19 932 321	83 468 041
	1 528 663	-	-	19 932 321	83 468 041
<b>Subsidiárias:</b>					
RRG Portugal	-	16 693 588	-	15 653	-
C.A.C.I.A., S.A.	88 106	128 775 019	-	-	61 921
Sodicam	41	0	-	-	-
Instituto de Formação Automóvel	101	148 091	-	150 114	107 206
INDUSTLUS	80	-	-	8 084	-
	88 326	145 616 697	-	174 450	107 206
<b>Outras partes relacionadas:</b>					
RCI Banque	-	-	-	230 693	16 302 268
RCI COM	38 884	-	-	1 030	-
RECSA	38 404	-	-	3 329 790	-
Renault Alemanha	-	-	-	-	-
FUNFRAP	3 649	-	-	-	-
RCI Banque França	-	-	-	-	-
Nissan Europe	-	-	-	-	-
Nissan France	-	-	-	-	-
Nissan Ibérica	36 800	-	-	-	-
Renault Consulting	-	-	-	-	-
	117 837	-	-	3 561 513	16 302 268
	1 734 628	145 616 697	-	23 668 265	99 877 516
					472 634



184 1975(1) 1-138 (1975)

After the first 100 hours of the test, the total number of failures was 100.

*U.S. Geological Survey Professional Paper 1735, 100 pages, 2004.*

Durante o exercício fiscal em 31 de dezembro de 2020, a Empresa **RENAULT** é controlada de controladora da concessionária ("controladora") com a seguinte participação: Renault, 9,48%, para outras empresas do grupo, 4,52%.

Os fisiopatologistas consideram a defecação como um processo voluntário, regulado por mecanismos:

Em 11 de Dezembro de 2020, os saldos decorrentes da celebração deste contrato encontram-se registrados na rubrica "Empreendimentos e operações" no ativo e no passivo (conforme detalhe no item 4).

Este anexo a 31 de dezembro de 2009 também inclui um montante de R\$ 16.702.268,00 a pagar à empresas do grupo BCI (Brasileiros relativos a transações comuns com o exterior, exceto outras empresas).

100% de dezembro de 2020 e 2019, respectivamente, com o seguinte resultado obtido:

www.earthworks.org/landmines/

16 NAME : PEGGY, AL

(Mangalagiri) and the Lankayya people probably came from Andhra and the others came from

## RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2020

(Montantes expressos em Euros - excepto quando expressamente indicado de outro modo)

	2019							
	Compras	Serviços obidos	Outros gastos e perdas	Vendas	Prestações de serviços	Outros rendimentos e ganhos	Rendimentos financeiros	Gastos financeiros
<b>Empresa-mãe:</b>								
Renault S.A.S	509 616 800	5 894 392	-	-	4 168 556	12 835 345	-	39 449
	509 616 800	5 894 392	-	-	4 168 556	12 835 345	-	39 449
<b>Subsidiárias:</b>								
Renault Retail Group SA	-	1 790 016	-	131 941 773	35 671	1 994 835	42 871	-
C.A.CIA., S.A.	-	54 415	-	-	-	20 124	546 844	-
Sodicam	-	1 847 493	587	137 262	-	222 293	18	-
Instituto Formação automóvel	-	1 153 004	147	4 448	-	16 412	129	-
	-	4 850 928	734	132 083 483	35 671	2 253 624	589 862	-
<b>Outras partes relacionadas:</b>								
RCI Banque	-	3 841 265	269 426	80 908 585	-	1 393 268	-	6 965 688
RCI Gest	-	-	-	-	-	-	-	-
Nissan Europe	-	-	-	-	-	-	-	-
Nissan France	-	-	-	-	-	-	-	-
Nissan Ibéria	-	-	-	-	-	-	-	-
RCICom	-	573 621	-	5 009 259	97	170 278	-	25 519
Renault Tech Espana	-	-	-	-	-	-	-	-
Renault Tech S.A.S	2 571	7 710	-	-	-	-	-	-
Renault Sport Racing	-	-	-	-	-	-	-	-
Renault Finance	-	-	-	-	-	-	-	-
Renault Sport	-	-	-	-	-	-	-	-
RRGPParis	-	-	-	-	-	-	-	-
Renault Technologies	-	-	-	-	-	-	-	-
Renault Espana	47 336 807	3 678 365	-	-	-	115 028	-	-
Renault Consulting	-	83 149	-	-	-	-	-	-
Renault Global Management	-	239 610	-	-	-	-	-	-
Sodicam Espana	-	-	-	-	-	-	-	-
LR	-	-	-	-	-	-	-	-
RNTBCI	-	112 784	-	-	-	-	-	-
	47 339 478	8 536 507	269 426	85 997 844	97	1 811 833	-	6 991 207
	556 956 278	19 281 827	270 160	218 081 327	4 204 324	16 900 802	589 862	7 030 656

## 25 DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

### Revisor Oficial de Contas:

Os honorários facturados pelo Revisor Oficial de Contas relacionados com a revisão legal das contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 ascenderam a 29.000 Euros.

## RENAULT PORTUGAL, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 de Dezembro de 2020

(Montantes expressos em Euros - excepto quando expressamente indicado de outro modo)

## 26 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de Junho de 2021. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas à aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos da legislação em vigor em Portugal. O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa.

Desde meados de março do ano de 2020, o mundo entrou numa nova realidade e deparando-se com um cenário nunca antes esperado resultado da pandemia gerada pelo vírus Covid19 e por consequência atravessando uma crise totalmente sem precedentes.

Consequentemente para a Renault Portugal, o crescimento esperado, no qual baseamos o nosso plano estratégico, não se irá concretizar, a pandemia veio agravar, fragilizando a economia do país e com um impacto muito negativo ao nível dos nossos parceiros e clientes, nomeadamente devido à quebra abrupta verificada no setor do turismo, tendo como resultado uma queda em mais de 36% do nosso volume de vendas face a igual período do ano anterior.

Para lidar com isso, desenvolvemos os nossos pontos fortes e tomamos as medidas necessárias para corrigir nosso desempenho, enquanto nos preparamos para o futuro. O primeiro passo é construir a base para um resultado saudável e sustentável, pretendendo reduzir os nossos custos estruturais num plano a 3 anos, numa otimização e simplificação dos processos, visando renovar as bases de nossa competitividade e desempenho.

Não são de registar outros acontecimentos subsequentes a 31 de dezembro de 2020 a reportar.

O Contabilista Certificado  
Alexandra Santos Ferreira

O Conselho de Administração  
Administrador Delegado: Zineb Ghout

Administrador: José Pedro Neves